



# *Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema*



**Ano 2015**

## Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
1.1	Aprovação do documento.....	3
1.2	Caracterização e enquadramento legal da ESTC. ....	4
2	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS .....	5
2.1	Atividades Desenvolvidas .....	5
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro.....	5
2.1.1.1	Introdução.....	5
2.1.1.2	No ano de 2015.....	5
2.1.1.3	Ações desenvolvidas em 2014 .....	6
2.1.1.4	Abertura ao exterior .....	7
	<b>Protocolos</b> .....	8
2.1.1.5	Internacionalização .....	8
	Participação no VENICE OPEN STAGE- Festival Internazionale del Teatro.....	8
2.1.1.6	Prestação de serviços à comunidade.....	8
2.1.1.7	Organização funcional dos seus serviços.....	8
2.1.1.8	Atividades curriculares 2014/2015.....	8
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema.....	13
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos .....	13
2.1.2.2	Ensino.....	13
2.1.2.3	Protocolos.....	13
2.1.2.4	CONFERÊNCIAS .....	14
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção .....	14
2.1.2.6	Produção para entidades externas.....	16
2.1.2.7	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2014/2015.....	17
2.1.3	Serviços .....	18
2.1.3.1	Assuntos Académicos.....	18
2.1.3.2	Gabinete de Relações Exteriores .....	23
2.1.3.3	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC .....	27
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC.....	28
2.1.3.5	Biblioteca.....	34
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística.....	45
2.2	Recursos Humanos e Financeiros .....	53
2.2.1	Recursos Humanos .....	53
2.2.1.1	Pessoal Docente.....	53
	<b>2.2.1.2 Pessoal Não Docente</b> .....	57
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2015.....	60
2.2.2.1	Introdução.....	60
3	AVALIAÇÃO FINAL .....	60
3.1	Apreciação Global .....	60
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro.....	60



---

3.1.1.1	Pontos fracos:.....	60
3.1.1.2	Pontos fortes:.....	61
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema.....	61
3.1.2.1	Pontos fracos:.....	61
3.1.2.2	Pontos fortes:.....	61
3.1.3	Serviços.....	61

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

2014-2015 foi na ESTC um período de transição de Presidência: o Prof. António Lagarto cessou funções como Presidente em Dezembro de 2014, e o Prof. João Maria Mendes assumiu essas funções em Janeiro de 2015. Mantiveram-se como Vice-Presidentes os Diretores dos Departamentos de Teatro e Cinema, respetivamente Profs. Álvaro Correia e José Bogalheiro, bem como a Diretora de Serviços, Dra. Maria Carlos Galheto.

O ano de 2015 foi marcado pela expectativa do início de obras de manutenção e recuperação do edifício, que se encontra em estado de perigosa degradação, havendo em ambos os Departamentos, bem como nas áreas comuns, infiltrações de água pluvial que prejudicam o normal funcionamento da instituição e que, em alguns casos, colocam em perigo a segurança das instalações, de salas de aula, dos seus equipamentos e dos seus utentes. Os trabalhos iniciaram-se em Novembro de 2015 mas foram interrompidos antes do fim do ano, na sequência de resolução unilateral do contrato pelo empreiteiro ganhador do concurso público. Este forte incidente/episódio deu ao início das obras na ESTC o amargo sabor de uma espetacular “falsa partida” que esperamos ver corrigida tão cedo quanto possível

Devido à degradação do edifício, propriedade do IPL, mas que não foi objeto de manutenção regular ao longo dos 16 anos da sua existência, parte das instalações estão a ver diminuída a sua funcionalidade. Apesar disso, a ESTC continuou, durante o período em referência, a dispor de meios teoricamente adequados à sua missão e funções: salas de aula, auditórios para exibição de filmes e espetáculos teatrais, estúdios, cantina, biblioteca, instalações para a associação de estudantes, armazéns, espaços de arquivo, etc. Mas, durante o mesmo período, e devido aos constrangimentos financeiros a que a instituição está sujeita, não foi possível, por exemplo, criar rampas de acesso ou outras facilidades destinadas a garantir a normal mobilidade de alunos portadores de deficiências motoras graves.

Os constrangimentos orçamentais também continuaram a impedir a necessária manutenção e aquisição/atualização de equipamentos fundamentais para o ensino em ambos os Departamentos, degradando-se as condições em que este é ministrado: dá-se como exemplo a necessidade absoluta de aquisição de um novo projetor para a sala de visionamentos do Departamento de Cinema e de novos dispositivos de projeção para quatro salas de aulas de ambos os Departamentos.

Também devido aos constrangimentos orçamentais, a higiene e a limpeza do edifício têm sofrido uma significativa deterioração.

### 1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Conselho de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

## 1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

Quantos aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Reapetrechimento, como a falta de equipamento;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;
- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no campo de trabalho

## 2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

### 2.1 Atividades Desenvolvidas

#### 2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro

##### Enquadramento

##### 2.1.1.1 Introdução

A atual direção encontra-se em exercício desde janeiro de 2015, dando continuidade ao mandato de direcção anterior que estava desde 2012.

Apesar das dificuldades impostas pelas restrições orçamentais a direção definiu como macro objetivos os seguintes pontos:

- Manter o normal funcionamento do Departamento;
- Implementar iniciativas que melhorassem a dinâmica de discussão participada numa possível revisão curricular a médio prazo;
- Abrir a intervenção do departamento e da ESTC em geral na comunidade, através de parcerias artísticas nacionais e internacionais.

##### 2.1.1.2 No ano de 2015

A Direção do Departamento, em 2015, deu continuidade a todo o trabalho até aí desenvolvido. Importou primordialmente à Direção, manter e se possível melhorar as atividades regulares do DT, adaptar toda a regulamentação da vida do Departamento às restrições impostas pelo novo quadro institucional e associar-se à Presidência da ESTC e à Direção do Conselho Técnico-Científico em três grandes projetos, a saber: a aplicação das regras de avaliação do corpo docente da escola; a continuidade do Doutoramento em Artes; e, ainda, em conjunto com a Direção do Departamento de Cinema, a implementação de um novo curso de Mestrado em “Artes Intermediais”, cujo objeto de estudo será a utilização e aplicação de novas tecnologias tanto no teatro, como no cinema.

A Direção do Departamento substanciou as ações previstas, nas seguintes medidas de desenvolvimento estratégico:

- Implementação e divulgação do Mestrado bi departamental, em “Artes Intermediais”;
- Manutenção do Doutoramento em Artes do Instituto Politécnico de Lisboa e Universidade de Lisboa;
- Adaptação do Regulamento do Departamento à nova configuração institucional, de acordo com a legislação emanada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior;
- No Mestrado em Teatro, constante monitorização das suas especializações a fim de serem produzidas as necessárias adaptações ao universo de alunos que se candidatam e às solicitações do mercado profissional;
- Contratação de docentes para as várias especializações do Mestrado em Teatro;
- Organização da Semana Aberta e Escola de Verão

- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus e Sócrates;
- A divulgação da ESTC, do Departamento de Teatro, e consequente promoção dos seus cursos;
- A renovação do sítio da ESTC com nova imagem e novos conteúdos;
- A abertura ao exterior e consequente celebração de protocolos com outras escolas e instituições nacionais e internacionais;
- Integração Oficial na rede de escolas europeia *École des Écoles*;
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;
- A qualificação profissional dos seus recursos humanos;
- O cumprimento de todas as atividades curriculares previamente programadas.

No que se refere ao relacionamento da ESTC com o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), o Departamento, nas seguintes áreas, deu continuidade à colaboração iniciada pela anterior direção:

- Na promoção de um relacionamento privilegiado com a atual Direção do IPL a fim de, em conjunto, encontrarem soluções adequadas à resolução dos vários problemas da ESTC;
- Na coesão institucional do IPL ao procurar incrementar o relacionamento entre as suas unidades orgânicas.

O Departamento deu, ainda, continuidade, à colaboração de natureza regular com vários parceiros, nomeadamente, entre outros: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.<sup>a</sup> Maria II; Teatro Nacional de São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC, nomeadamente com o Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal de São Luíz; Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, bem como com outras fundações e instituições que desenvolvem trabalho em áreas semelhantes.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora manteve-se com a renovação do protocolo de colaboração com o programa de teatro sénior designado por Teatro de Identidades.

### 2.1.1.3 Ações desenvolvidas em 2015

#### Doutoramento em Artes

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o quarto ano de atividade no ano letivo de 2015/2016

#### Reestruturação dos cursos do Departamento

Foram implementadas mudanças significativas na organização dos horários do Curso de licenciatura em Teatro, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos.

A direção do departamento deu início a uma série de encontros em várias fases ao longo do ano envolvendo a participação de todo o corpo docente, para apresentação e discussão de propostas que levem a uma reforma do plano curricular da Licenciatura em Teatro.



### **Sedimentação do Curso de Mestrado em Teatro**

Verificou-se, durante o ano de 2015, que o Curso de Mestrado em Teatro teve, por parte do público-alvo, uma quebra na sua procura, mas continuou, com frequência satisfatória, a atribuir o grau de Mestre a alunos de todas as especializações.

### **Integração Curricular**

Durante o ano de 2014 continuou a ser dada a possibilidade de, aos alunos que obtiveram o grau de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo, através de uma integração curricular, de obterem o grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

A integração curricular continua, nos planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, a compreender a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a defesa do mesmo, através da elaboração, escrita, de um relatório.

### **Regulamento do Departamento de Teatro**

Foram feitos ajustes no Regulamento do Departamento a fim de corrigir algumas indefinições que o exercício da prática do regulamento o exigia.

### **Divulgação do Departamento de Teatro e conseqüente promoção dos seus cursos**

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, tal como as Direções anteriores, investiu fortemente na divulgação dos seus cursos, através das seguintes medidas:

- a) Introdução de informações, destacadas, no sítio da ESTC;
- b) Publicidade nos seguintes órgãos de comunicação: Ípsilon – Público;
- c) Afixação de cartazes em várias escolas secundárias dos concelhos de Lisboa e Amadora e ações presenciais por diversos docentes dos vários ramos da Licenciatura em Teatro.
- d) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, associações culturais;
- e) Colocação de informação nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*;
- f) Integrado nas escolas do IPL, participação na *Futurália*, feira de divulgação de cursos superiores dirigida, sobretudo, a escolas do ensino secundário;

#### **2.1.1.4 Abertura ao exterior**

A criação de um espaço europeu de ensino superior, a mobilidade de docentes e discentes, a empregabilidade em Portugal e no resto do mundo levou a que a Direção do Departamento encetasse, mais uma vez, os seus esforços para que a abertura da ESTC, ao exterior, se tornasse uma realidade.

Nesse sentido, a Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais.

O Departamento de Teatro integrou-se de forma efetiva na rede de escolas de teatro europeia, *École des Écoles*, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas



como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

O departamento continuou a atividade **QUINTAS BLAST!**, onde se promove, quinzenalmente, o encontro entre artistas e criadores das diferentes áreas artísticas e a comunidade escolar.

Continuou a semana aberta em que a escola organiza uma série de eventos, tais como Workshops, espetáculos, colóquios abertos à comunidade a que deu o nome **E SE UM DIA A CASA CAI**.

Continuou também a **ESCOLA DE VERÃO**, em conjunto com a Associação dos Amigos da Escola Superior de Teatro e Cinema.

### Protocolos

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros. São eles Universidade Federal Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – Acordo de cooperação e Intercâmbio; Universidade Nova de Lisboa; Mala Voadora; EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda, Grupo Media Capital (estágio profissional Pós-Graduado); Culturgest; Teatro Nacional São Carlos; Lar residências; P.O.R.K.

#### 2.1.1.5 Internacionalização

Participação no VENICE OPEN STAGE- Festival Internazionale del Teatro.  
Participação na Quadrienal de cenografia de praga.

#### 2.1.1.6 Prestação de serviços à comunidade

A Escola Superior de Teatro e Cinema, através do Departamento de Teatro, manteve a sua colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na amadora em vários centros de dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

O departamento de Teatro colaborou com o Instituto Camões no projeto *Noites de Leitura Europeia*.

#### 2.1.1.7 Organização funcional dos seus serviços

Na sequência do que havia sido feito pelas Direções que a antecederam, Direção do Departamento promoveu, ao longo de 2014, reuniões regulares com todos os profissionais ao serviço do Departamento, a fim de, com eles, formar uma equipa coesa e produtora das reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

#### 2.1.1.8 Atividades curriculares 2014/2015

##### Licenciatura

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Five Years	3º	Atores	Carlos J Pessoa	Estúdio Teatro João Mota	4 Fevereiro	

Lara	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri David Antunes	112	5 Fevereiro	
Uma Questão de Media	3º	Atores	Luís Fonseca e João Leitão	Grande Auditório	6 Fevereiro	
Happening Musical – Gastronómico	3º	Atores	Maria Repas Gonçalves e António Neves da Silva	Grande Auditório	27 Março	
Bilingue	3º	Todos	José Maria Vieira Mendes e Pedro Zegre Penim, Maria Repas, Conceição Mendes, Miguel Cruz, José Espada	Teatro Nacional D Maria II- Sala Estúdio	3 a 7 Junho	No âmbito do projeto Nós – Território (es)cénico Portugal Galicia
Vânia 116	1º	Atores	Maria João Vicente, João Henriques, Howard Sonenklar	Sala 116	16 e 17 Junho	
A Gaivota	1º	Atores	Pedro Matos, Maria João Vicente, João Henriques, Howard Sonenklar	Sala 112	17 e 18 Junho	
Romeu e Julieta	2º	Todos	Bruno Bravo, Elsa Braga, Ciro Aprea, Rui Pina Coelho, Sérgio Loureiro	Estúdio Teatro João Mota	17, 18 e 19 Junho	
“O Pai Morreu...”	1º	Atores	Maria Duarte, Maria João Vicente, João Henriques, Howard Sonenklar	Sala 107	18 e 19 Junho	
Negros Brancos	2º	Todos	Francisco Salgado, Elsa Braga, Ciro Aprea, Maria Mendes, Sérgio Loureiro	Salas 107 e 108	21, 22 e 23 Junho	
Tomados	3º	Todos	Alex Casal e Filipe Rocha, Maria Repas, Conceição Mendes, Miguel Cruz, Marta Cordeiro e Mariana Sá Nogueira, Maria Repas	Teatro Maria Matos	2 a 5 Julho	
27 Doses	3º	Todos	Jean Paul Bucchieri, Conceição Mendes, Miguel Cruz, David Antunes, Maria Repas	Sala Estúdio Teatro Nacional D Maria II	23 a 26 Julho	
Os Condenados	3º	Todos	Carlos J Pessoa, Conceição Mendes, Miguel Cruz, José Espada, José	Sala Garrett Teatro Nacional D Maria II	24 a 26 Julho	

			Pedro Caiado, Maria Repas			
Havia Tantas Coisas Que Eu Te Queria Dizer Se Não Fosse O Abismo	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri, Marias Repas, David Antunes	Estúdio Teatro João Mota	25 Novembro	
Síndrome	1º	Produção	Miguel Cruz, Conceição Mendes	Sub Palco Grande Auditório	16 e 17 Abril	
Cresce e Desaparece II	1º	Produção	Rita Wengorovius, Armando Rosa	Estúdio Teatro João Mota	16 Abril	
Café Concerto (Best Of) Happening Musical	3º	Atores	Maria Repas Gonçalves, António Neves da Silva	Estúdio Teatro João Mota	17 Abril	

### Mestrado

Título	Ano	Especializ ação	Responsável	Local	Data	Observaçõ es
O Quarto Estado da Matéria	1º	Encenação	Carlos J Pessoa	Sala 107	3 Fevereiro	
I Am My Own Special Creation	1º	Artes Performativ as	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa e Maria Repas Gonçalves	Sala 112	9 Fev – parte I 10 Fev – parte II 11 Fev – parte III	
Espelhos Nus	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	24 junho	
Olho-te Nos Olhos – Contexto de Ofuscação Social!	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Mª Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	24 junho	
Fêmea	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	1 julho	
Odeio Mulheres	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	1 julho	
Projecto Lilith	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	2 julho	
Chá das Seis Words like violence break the silence	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando Nascimento Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	2 julho	
Espelhos Nus	1º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	24 junho	
Tudo - work in progresso	2º	Artes Performativ as	Alvaro Correia, Armando N. Rosa, Luca Aprea e Maria Repas Gonçalves	Estúdio Teatro João Mota	24 Julho	
É	1º	Encenação	Carlos J Pessoa	Sala 108	27 Julho	

Entre Luz e Fusco	1º	Encenação	Carlos J Pessoa	Jardim Interior Departamento de Teatro	27 Julho	
I Am My Own Special Creation (Best Of)	1º	Artes Performativ as	Diogo Bento, Armando Nascimento Rosa e Maria Repas Gonçalves	Estúdio João Mota	17 Abril	

### Doutoramento

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações

### ENCONTROS, CONFERÊNCIAS E ESPECTÁCULOS EXTERIORES

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Seis Originais para a Cena	1º a 3º	Produção	Conceição Pita	Fundação Inatel e ESTC Teatro da Trindade	21 Abril	
Celebrações Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor Inclui recital com José Galissa (músico Guineense)	Todos	Todos	Luísa Marques	Estúdio Teatro João Mota	30 Abril	
Creative Forum Lisbon Digital Challenges in Theatre for Young Audience	Todos	Atores	Kristin Alford, Philippe Domengie, Sarah Ellis, Hannes Grassegger, Stephan Jurgens, Friedrich Kirschner, Samuel Schwarz e Martin Zepter.	Estúdio Teatro João Mota	8 Junho	
École des Écoles Lisbon Seminar 2015 – Rethinking Teacher-Student Relation Wokshops e conferências	Todos	Todos	Álvaro Correia, David Antunes, Margarida Saraiva e Francisco salgado	Estúdio Teatro João Mota e salas 112, 107 e 108	21, 22 e 23 Outubro	
Matiné-Capilé III Encontro de Teatro de Identities	Todos	Todos	Rita Wengorovius, Armando Rosa	Recreios da Amadora	26 Junho	
Concerto Cardo- Roxo Apresentação do CD “Alvorada”	Todos	Todos	Estúdio Teatro João Mota	Estúdio Teatro João Mota	19 Março	
Cada Família Com o Seu Fado Grupo de Teatro da Universidade Sénior de Oeiras	Todos	Todos	Mouzinho Arsénio	Grande Auditório	30 Outubro	
Fatma De M’Hamed Benguettaf Teatro dos Aloés	Todos	Todos	Elsa Valentim	Estúdio Teatro João Mota	4 e 5 Dezembro	

Eunice Ferreira Theatre and Race on the Stages of New York	Mestrado em Teatro	Artes Perform ativas, Linguag ens e Context os	Armando Nascimento Rosa	Sala 309	27 Novembro	
Escola do Teatro ao Vivo - E se um dia a casa cai? E Visitas guiadas	Todos	Todos	Álvaro Correia e Francisco Salgado	Escola toda	16 e 17 Abril	Tiago Rodrigues 16 e 17 Abril Ana Ribeiro e António Duarte 16 Abril Bruno Bravo 16 Abril Alex Casal 16 Abril Francisco Garcia – Desenho 16 Abril Peter Michael Dietz – Movimento 16 Abril Sofia de Portugal – Despertar a Sensibilidade do Ator 17 Abril Rui Catalão Como criar Ficções através de Histórias Pessoais 17 Abril Mónica Calle 17 Abril André e. Teodósio 17 Abril Andreia Carneiro – Papeladas... Direitos e Deveres 17 Abril

**QUINTAS BLAST – encontros entre criadores e os alunos**

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Quintas Blast - Carlos Avilez	Todos	Todos	Álvaro Correia e Francisco Salgado	Estúdio João Mota	12 Março	
Quintas Blast - Luis Miguel Cintra	Todos	Todos	Álvaro Correia	Estúdio João Mota	1 Outubro	
Quintas Blast - Action Hero – Companhia de Teatro	Todos	Todos	Álvaro Correia e Maria Mendes	Estúdio João Mota	3 Dezembro	
Quintas Blast - Erasmus + Paulo Morais Alexandre – Para um novo conceito de saúde do traje de cena	Todos	Todos	Álvaro Correia e Paulo Morais	Estúdio João Mota	10 Dezembro 17 Abril	
Conversa com Tânia Pires Apresentação do Projeto Festlip	Todos	Todos	Maria João Vicente e Álvaro Correia	Estúdio João Mota	26 Março	

**Cursos de Verão (em conjunto com a Associação dos Amigos da Escola Superior de Teatro e Cinema)**

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Cursos de Verão em colaboração com Associação dos Amigos da ESTC	Todos	Atores e Design de Cena	Álvaro Correia e Francisco Salgado	Estúdio João Mota	14 a 25 Setembro	Oficina de Desenho – Francisco Garcia Sobre a Oralidade na Cena – Miguel Loureiro Movimento – Peter Michael Dietz Armaduras para Personagens – Inês Poeira Projeto de Cenografia – João Calixto Motores de Busca Interna, O Corpo Como Veículo – Sofia de Portugal

## 2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

### 2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, o funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico com significativo número de inscrições complementa um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos.

A visibilidade externa acrescida, sobretudo através do trabalho criativo desenvolvidos pelos alunos, teve, para além da presença em festivais e outras manifestações culturais, a resultante de produções para entidades externas.

### 2.1.2.2 Ensino

Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.

### 2.1.2.3 Protocolos

- **SONY PORTUGAL** - Cedência temporária de equipamento para produções de filmes de alunos.
- **ICA** - Apoio à produção e pós-produção de filmes curriculares, dos mesmos e à sua divulgação.
- **O GANHO DO SOM** – Compromete-se a receber no seu estúdio, os Alunos de Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias de Pós-Produção, com o objetivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com um estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado.
- **PLANAR** – Acordo de cedência de equipamento.
- **ESCS** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes.

- **USP – ECA (SÃO PAULO)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **UCINE (BUENOS AIRES)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **CCC (CIDADE DO MÉXICO)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **BENFICA TV** – Acordo de estágio curricular.

Docentes para acompanhamento tecnológico de actividades lectivas, contratados em regime de Seminário		
Disciplinas	Seminário	Docente
Licenciatura em Cinema	Acompanhamento de rodagem – Assistente de imagem	Pronobis – Hugo Azevedo
Licenciatura em Cinema	Acompanhamento de rodagem – Assistente de imagem	Miguel Malheiro
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Produção Independente e Mercados	Rob Rombout Missão Ensino – Programa Erasmus +
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	Paulo Américo da Silva
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	José André – Lucia Efeitos Especiais Audiovisuais

#### 2.1.2.4 CONFERÊNCIAS E MOSTRAS NA ESTC

Em março de 2015 decorreu a apresentação de filmes e discussão sobre o sistema de produção do cinema de animação com a moderação de João Garção Borges, co-organizado com o Festival "Monstra 2015" no auditório da ESTC.

Em abril de 2015 realizou-se a apresentação do festival FEST, visionamento de filmes e discussão no auditório da ESTC- co-organizado com o FEST Training Ground.

*Preview*, no dia 22 de Maio de 2015, e ante-estreia, no dia 15 de Junho de 2015, nas instalações da ESTC (pequeno auditório) do filme "O Silêncio", realizado por António Loja Neves e José Manuel Alves Pereira. Sessões públicas.

#### 2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

- Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

##### 2.1.2.5.1.1 MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2014/2015



## 1.º ANO

### 1.º Semestre

Cada Equipa com 6 elementos (2 triângulos: argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) executou dois projetos, sendo as funções de cada triângulo inteiramente revertidas de um para o outro.

Projetos com duração final de 3 minutos.

Suporte Vídeo HD, 1 dia de rodagem.

Um exterior natural.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2014/2015	“Velha saudade”	9 Janeiro	Video
100.2 2014/2015	“O tempo culpa”	14 Janeiro	Video
100.3 2014/2015	“Entropia”	7 Janeiro	Video
100.4 2014/2015	“O render da guarda”	15 e 19 Janeiro	Video
100.5 2014/2015	“Gota”	13 Janeiro	Video
100.6 2014/2015	“Aurora”	13 Janeiro	Video
100.7 2014/2015	“Ontem”	15 e 19 Janeiro	Video
100.8 2014/2015	“Órion”	7 Janeiro	Video
100.9 2014/2015	“Recortes”	12 Janeiro	Video
100.10 2014/2015	“Paragem”	12 Janeiro	Video
100.11 2014/2015	“Esquina”	14 Janeiro	Video
100.12 2014/2015	“Ode”	9 Janeiro	Video

### 2.º Semestre

Cada Equipa com 9 elementos.

Projetos com duração final de 6 minutos.

Suporte Vídeo HD, 2 dias de rodagem.

Um exterior e um interior naturais.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.13 2014/2015	“Na boca do lobo”	25 e 26 Maio	Video
100.14 2014/2015	“X”	18 e 19 Maio	Video
100.15 2014/2015	“Cativeiro”	28 e 29 Maio	Video
100.16 2014/2015	“VHS da minha Mãe”	21 e 22 Maio	Video

## 2.º ANO

### 1.º Semestre

Cada Equipa com 16 elementos.

Projetos com duração final de 9 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).

Estúdio.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.1 2014/2015	“S/ Controlo”	7, 8 e 10 de Janeiro	Video
200.2 2014/2015	“Última noite”	14, 15 e 16 Janeiro	Video

### 2.º Semestre

Cada Equipa com 6 elementos.  
Projetos com duração final de 12 minutos.  
Suporte vídeo, 3 dia de rodagem  
Documentário Criativo.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2014/2015	“Táxi”	18, 19, 25, 26, 27 e 29 Maio	Video
200.4 2014/2015	“Dirty lisa, shiny fetra”	8 e 9 Maio	Video
200.5 2014/2015	“Uivo”	20, 21, 22 e 24 Maio	Video
200.6 2014/2015	“Battu”	5, 6, 8, 11 e 12 Maio	Video
200.7 2014/2015	“A segunda morada da Lua”	16, 17 e 28 Maio	Video
200.8 2014/2015	“Placagem”	10, 12, 14, 18 e 19 Maio	Video

### 3.º ANO

#### 1.º Semestre

6 filmes  
Ficção, história adaptada  
Décor: exteriores/interiores naturais  
Duração: 12 minutos  
Suporte: video  
5 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2014/2015	“Viagem”	17 a 24 de Janeiro	Video
300.2 2014/2015	“Tragam as nuvens”	7 a 14 de Janeiro	Video
300.3 2014/2015	“Silêncio”	27 Janeiro a 2 de Fevereiro	Video

#### **2.1.2.6 Produção para entidades externas**

Foram produzidos os seguintes documentários para Entidades externa à Escola:

- Filme de documentário - “Hora Di Bai” - Para os habitantes do bairro 6 de Maio na Damaia
- Filme de documentário - “Josefa d’ Óbidos e a Invenção do Barroco Português” - Para o Museu de Arte Antiga
- Filme institucional – “Sleight of hand” - para a Associação Portuguesa de Ilusionismo.

- Filme institucional – “Museu Eça de Queiroz” sobre a Casa Museu Eça de Queirós.
- Videoclip institucional – “Firmeza” - sobre o Rapper Marcos Best.

### 2.1.2.7 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2014/2015

Festival	Secção	Local	Data	Filme	Enviado / Selecionado	Presenças de Alun@s
I Mostra de Filmes do Olivais	Mostra	Lisboa	14 - 19 Outubro 2014	Fúria	Selecionado	
I Mostra de Filmes do Olivais	Mostra	Lisboa	14 - 19 Outubro 2014	Primária	Selecionado	
I Mostra de Filmes do Olivais	Mostra	Lisboa	14 - 19 Outubro 2014	Querido Carlos Alberto	Selecionado	
12.ª edição do Festival Internacional de Curtas Metragens de Évora		Évora	21 a 25 de Outubro 2014	Fúria	Selecionado	
12.ª edição do Festival Internacional de Curtas Metragens de Évora		Évora	21 a 25 de Outubro 2014	Vulto	Selecionado	
34 VGIK, International Students Film Festival	Competição Escolar	Moscovo	17 - 23 Novembro 2014	Primária	Selecionado	
34 VGIK, International Students Film Festival	Competição Escolar	Moscovo	17 - 23 Novembro 2014	Fúria	Selecionado	
14 Holebifilmfestival		Leuven	Novembro 2014	Cartas de Uma Escrita Comum	Selecionado	
Mostra ECREA 2014	Mostra	Lisboa	Novembro 2014	A minha idade	Selecionado	
Mostra ECREA 2014	Mostra	Lisboa	Novembro 2014	Fúria	Selecionado	
Mostra ECREA 2014	Mostra	Lisboa	Novembro 2014	Olivia	Selecionado	
Mostra ECREA 2014	Mostra	Lisboa	Novembro 2014	Primária	Selecionado	
Mostra ECREA 2014	Mostra	Lisboa	Novembro 2014	Rhoma Acans	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	O Corpo Maior	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	Tudo Vai Sem Se Dizer	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	Fúria	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	Vulto	Selecionado	

XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	Estranhamento	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	O Sítio Onde As Raposas Dizem Boa Noite	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Ensaios	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	Um Cadáver Chamado Alfredo	Selecionado	
XX Caminhos do Cinema Português	Secção - Mostra	Coimbra	14 a 22 de Novembro 2014	Clandestino	Selecionado	
NAFF	Mostra	Lisboa (Cinema Turim)	Novembro 2014	Fúria	Selecionado	
Prémios Sophia	Competição Escolar	Lisboa	20 Nov. 2015	Cativeiro	Enviado	
Prémios Sophia	Competição Escolar		20 Nov. 2015	TAXI	Enviado	
DocLisboa 2015	Verdes Anos	Lisboa	22 Out. a 2 de Nov. 2015	TAXI	Selecionado	
DocLisboa 2015	Verdes Anos		22 Out. a 2 de Nov. 2015	Esta Terra Não é Minha	Selecionado	
Estoril Filme Festival	Competição Escolar	Lisboa	6 a 15 Nov. 2015	Cativeiro	Seleção automática	
VGIK International Student Festival	Competição Escolar	Moscovo	16 a 20 Novembro 2015	TAXI	Enviado	
VGIK International Student Festival	Competição Escolar	Moscovo	16 a 20 Nov. 2015	S/ Controlo	Enviado	
Concurso de Vídeo Inatel	Património Imaterial	Lisboa	Nov. 2015	Uivo	Enviado	
Concurso de Vídeo Inatel	Fundação Inatel	Lisboa	Nov. 2015	Última Noite	Selecionado	
Concurso de Vídeo Inatel	Património Imaterial	Lisboa	Nov. 2015	TAXI	Enviado	
IFF This Human World	Competição	Vienna	Dez. 2015	TAXI	Enviado	
Caminhos do Cinema	Seleção Ensaios	Coimbra	27 de Nov. a 5 de Dez.	Esta Terra Não é Minha	Selecionado	
Caminhos do Cinema	Seleção Ensaios	Coimbra	27 de Nov. a 5 de Dez.	Braço de Ferro	Selecionado	
Caminhos do Cinema	Seleção Ensaios	Coimbra	27 de Nov. a 5 de Dez.	TAXI	Selecionado	
Caminhos do Cinema	Seleção Ensaios	Coimbra	27 de Nov. a 5 de Dez.	Uivo	Selecionado	

## 2.1.3 Serviços

### 2.1.3.1 Assuntos Académicos

Cursos: Admissões, Frequências, Reingresso, Mudança de Curso, Equivalências e Transferências

### 2.1.3.1.1 Admissões

No ano letivo de 2015/2016 nos concursos de acesso aos cursos da Escola existiram 359 candidatos, dos quais foram colocados 167 e inscritos 156.

Quadro I

Candidatos aos cursos do Departamento de Teatro

Curso	Ramos	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos	Vagas
Teatro (1.º ciclo)*	Atores	181	93	65	64	81
	Design de Cena	10	9	9	6	
	Produção	11	10	10	9	
Teatro (2ºciclo) Mestrado		22	21	21	18	40
Total		224	133	105	97	121

\* Os dados do 1.º ciclo têm como referência o regime geral de acesso e os concursos especiais (exclui-se os regimes especiais e o concurso especial para estudantes internacionais).

Quadro II

Candidatos aos cursos do Departamento de Cinema

Curso	Ramo	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos	Vagas
Cinema (1.º ciclo)*	Tronco comum	110	57	37	36	36
Cinema (2º ciclo) Mestrado		25	25	25	23	24
Total		135	82	62	59	60

\* Os dados do 1.º ciclo têm como referência o regime geral de acesso e os concursos especiais (exclui-se os regimes especiais e o concurso especial para estudantes internacionais).

### 2.1.3.1.2 Frequências

Estiveram inscritos nesta Escola no ano letivo de 2014/2015 446 alunos.

No ano letivo de 2015/2016, matricularam-se/inscreveram-se 434 alunos, distribuídos pelos cursos de Teatro e de Cinema, nos seus diversos ramos/especializações e ciclos de estudos, conforme se pode constatar no seguinte quadro:

Ano Letivo de 2015/2016		
Curso	Ramo/Especialização	Alunos Inscritos
Teatro (1º ciclo)	Atores	172
	Design de Cena	28
	Produção	26
Teatro (2º ciclo)	Artes Performativas	32
	Design de Cena	0
	Encenação	7

	Produção	0
	Teatro e Comunidade	9
Cinema (1º ciclo)	Tronco comum + Todos os Ramos	117
Cinema (2º ciclo)	Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico	43
Total		434

### 2.1.3.1.3 Reingresso

No ano letivo 2015/2016 (até 31 dezembro de 2015) pediram o reingresso para os cursos da Escola os seguintes alunos, distribuídos de acordo com o seguinte quadro:

Ano Letivo de 2015/2016				
Curso	Ramo/ Especialização	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Atores	Ana Cristina Torres Castro e Abreu	Colocada	Inscrita
		Ana Inês do Lago Frutuoso Amaro das Neves	Colocada	Inscrita
		Ana Margarida Claudino Sequeira Pires	Colocada	Inscrita
		Filipe Pais Velez	Colocado	Inscrito
		Jorge Miguel Queirós da Cunha	Colocado	Inscrito
		Nuno Gonçalo Henriques Fernandes	Colocado	Inscrito
		Rui Pedro Dias	Colocado	Inscrito
		Sofia Costa Ferrão	Colocada	Inscrita
	Vitor Manuel Silva da Costa	Colocado	Inscrito	
	Produção	Ana Teresa Balbi Morais Almeida	Colocada	Inscrita
Mestrado em Teatro	Artes Performativas	Ana Cloe Sanguinho Alves Paulino	Colocada	Inscrita
		José Henrique Hermenegildo Neto	Colocado	Inscrito
	Encenação	Maria Cecília Osório de Sousa Piscarreta	Colocado	Inscrito
		Mouzinho Arsénio Larginho	Colocado	Inscrito
	Teatro e Comunidade	Ricardo Manuel Conceição Rodrigues	Colocado	Inscrito
Licenciatura em Cinema	Montagem	Margarida Sofia Clímaco de Albuquerque Leitão	Colocada	Inscrita

		Pedro Dias de Valera	Colocado	Inscrito
	Som	Luís Miguel Motrena Pereira	Colocado	Inscrito
MDPC	Tronco Comum	Maria Cristina Farias Ferreira	Colocada	Inscrita
	Dramaturgia e Realização	Tânia Catarina Moreira David	Colocada	Inscrita
	Narrativas Cinematográficas	Tiago Miguel Tomaz Meneses Monteiro	Colocado	Inscrito

#### 2.1.3.1.4 Mudanças de Curso

Não se registaram pedidos de mudança de curso para o ano letivo 2014/15.

#### 2.1.3.1.5 Equivalências e Reconhecimentos de Graus

No ano civil 2015 não se registaram pedidos de equivalência ou reconhecimento de grau académico.

#### 2.1.3.1.6 Transferências

Não se registaram pedidos de transferência de curso para o ano letivo 2014/15.

#### 2.1.3.1.7 Pontos fracos:

1. Desatualização dos regulamentos dos departamentos de Teatro e Cinema.
2. Fragmentação dos regulamentos dos departamentos que sofrem constantes alterações casuísticas sem existência de uma revisão global, de forma a dotá-los de coerência e integridade. São feitas alterações, por deliberação do órgão científico, que não chegam a ser integradas no texto do regulamento. Esta fragmentação origina dificuldade de utilização dos mesmos pelos órgãos de gestão, pelos serviços, pelos alunos, em suma por toda a comunidade educativa.
3. A informação relativa aos planos de estudo, seus conteúdos e funcionamento dos cursos não é fornecida de forma sistemática, existindo algumas dificuldades na preparação do sistema de inscrições *online*, no fornecimento de informações aos alunos sobre os conteúdos relativos às unidades curriculares, nomeadamente optativas, durante o processo de inscrição. As informações sobre horários e distribuição do serviço docente têm uma dinâmica relevante ao longo do ano letivo, causando recorrentes alterações nas inscrições dos alunos por falta de fiabilidade da informação existente no momento da inscrição.
4. O sistema de arquivo está desatualizado em relação ao funcionamento da Escola, sendo necessária a sua reestruturação. Nesta vertente, deve dar-se particular atenção com a reformulação do sistema de classificação/indexação e a necessidade de desmaterialização dos processos, que implica a implementação de um sistema de gestão documental.
5. Ainda não se implementaram funcionalidades no portal académico como candidaturas, pedidos de certidões/diplomas ou inscrições em exames. Este facto resulta da perceção



que os processos via portal tornam-se mais complexos em vez de se simplificarem. Foi feita uma tentativa de configuração de inscrição em exames através do portal mas a configuração do sistema revelou-se demasiado complexa e com falhas (bugs na aplicação) impossíveis de ultrapassar sem a visita de um técnico da Digitalis à Escola. Outro fator de entropia em relação a esta implementação é o pagamento dos atos académicos através de referência multibanco não poder ser feito imediatamente, sendo necessário que a referência fique ativa para que se possa efetuar o pagamento, ou seja, não é possível concluir a operação num único momento, ao contrário do que acontece se o interessado utilizar o correio eletrónico ou se dirigir aos serviços para o fazer.

### **2.1.3.1.8 Pontos fortes**

1. Facilidade de acesso e comunicação com o Núcleo de Assuntos Académicos (NAA): a utilização das ferramentas de informação e comunicação tem registado melhorias no acesso às informações e serviços académicos, nomeadamente o correio eletrónico e o sítio de internet da Escola. Estas melhorias libertam os funcionários de uma maior carga de atendimento presencial, com os incómodos de deslocação que este apresenta aos interessados, aumentando a eficiência e eficácia do atendimento.
2. Boa articulação entre o NAA e o NFP permite um processamento eficaz da informação e melhorias no tempo de atendimento, nomeadamente, no período de matrículas, evitando tempos de espera no atendimento presencial desnecessariamente longos. Esta articulação evita igualmente a prática de atos académicos sujeitos à cobrança de emolumentos, sem o devido pagamento dos mesmos.
3. Simplificação de processos e métodos de trabalho permite “fazer mais com menos”, mesmo que por vezes isso implique não seguir as normas de forma tão precisa e concisa como seria desejável, ou mesmo escolher não implementar/utilizar ferramentas tecnológicas que introduziriam maior complexidade nas tarefas, dificultando a sua execução em tempo útil e com os recursos existentes.
4. Existe um esforço no sentido de o NAA ter uma certa polivalência de tarefas: atualizando o site da Escola, elaborando informação estatística, etc., perfeitamente justificada pela limitação de recursos humanos e materiais da Escola.

### **2.1.3.1.9 Propostas de melhoria**

1. Em virtude de não ser possível afixar as pautas de avaliação, devido à falta de espaço e outros fatores, para além do desperdício de papel e tinta com cópias, o processo de lançamento de pautas e sua publicação devia ser desmaterializado. Quer isto dizer que os docentes podiam ter autonomia para criar, lançar e exportar as pautas para o sistema de gestão de alunos. Os alunos acederão, como já o fazem hoje em dia, às suas classificações através do portal académico. As condições necessárias para que tal aconteça são existência de calendários precisos para a realização das avaliações, identificação completa e inequívoca do responsável por cada unidade curricular (único responsável pela finalização e exportação da pauta para o sistema) e alteração das normas de revisão/reclamação de classificações por parte dos alunos, prevendo um prazo fixo, após o final do prazo para lançamento das pautas, para efetuar tais pedidos.
2. A definição de turmas e o seu registo no sistema, bem como a sua associação aos respetivos docentes, pode ser melhorada, nomeadamente nos cursos do departamento

de Teatro. O NAA está disponível para distribuir, *a posteriori* em relação ao momento de inscrição, os alunos pelas respetivas turmas, no entanto, depende da informação fornecida pelo departamento. O mesmo se poderá afirmar sobre módulos que componham unidades curriculares modulares, no entanto, existe um longo caminho a percorrer no sentido de melhorar a transparência e qualidade da informação sobre o funcionamento dos cursos/unidades curriculares.

3. A Escola necessita de criar um registo de graus académicos (diplomas), previsto na legislação desde 2008. Apesar de já existir um registo de diplomas, este refere-se ao registo dos documentos emitidos e não ao registo dos graus académicos atribuídos pela Escola. Já foi formulada uma proposta pelo NAA nesse sentido, mas ainda sem resposta ou implementação.

5. A existência de uma norma comum a toda a Escola para a realização de provas de mestrado ajudaria a esclarecer, passo a passo, o processo de requerimento, nomeação de júri e marcação da data da prova, bem como procedimentos para a realização da mesma. Apesar de não ser da competência do NAA, é igualmente notória a falta de normas de formatação/elaboração de trabalhos de mestrado, patente nos constantes pedidos de informação dos alunos a esse respeito.

6. É necessário sistematizar a informação sobre o processo administrativo académico. A vida de um processo administrativo académico normal inicia com uma admissão, continua com uma frequência e acaba com uma conclusão. É necessário fazer um registo das operações administrativas que possibilitam o tratamento da informação de um processo desta natureza, bem como de outro tipo de processos académicos (equivalências a grau académico, etc.). A construção de guiões/manuais de operações académicas trará maior objetividade ao funcionamento do NAA, e desvinculará a execução dos procedimentos da presença de determinado elemento dos serviços.

### **2.1.3.2 Gabinete de Relações Exteriores**

#### **2.1.3.2.1 Parcerias de índole nacional e internacional**

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

Os procedimentos e estrutura de garantia da qualidade no domínio da internacionalização servem-se fundamentalmente da informação arquivada e prestada pelo Gabinete de Relações Exteriores não só responsável pela execução da política de internacionalização da UO, mas também pelo acompanhamento e monitorização do cumprimento dos protocolos estabelecidos nesse âmbito.

Hiperligações relevantes:

- [Acordos Interinstitucionais ERASMUS + com a ESTC](#)
- [Protocolos América Latina](#)
- [Outras Parcerias](#)

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são as que se realizam no âmbito do programa ERASMUS +, sobretudo no que diz respeito à

mobilidade discente, no entanto, no ano letivo 2014/2015, verificou-se um interesse crescente por parte dos docentes, especialmente no Departamento de Teatro, que no ano de 2013/2014 realizou 2 fluxos e que em 2014/2015 aumentou para 6 fluxos de missão docente. Já o pessoal não docente e à semelhança do ano letivo anterior manteve o seu interesse em participar no programa e foram realizadas 4 missões de trabalho, mais uma que no ano letivo anterior.

Hiperligações relevantes:

[mobilidade Outgoing Estudantes](#)  
[mobilidade Outgoing docente e não docente](#)  
[mobilidade Incoming Estudantes](#)  
[mobilidade Incoming docente e não docente](#)

São igualmente relevantes os programas de mobilidade com as Escolas da América Latina e central: Brasil: UNIRIO, Universidade São Paulo / ECA, Univ. Federal do Rio Grande do Sul, Univ. Federal Fluminense; Argentina: UCINE - *Universidad del Cine* e México: *Centro de Capacitación Cinematográfica*.

No caso das Escolas da América Latina, o Brasil é o destino mais procurado devido às expectativas de mercado de trabalho que aquele país oferece nas áreas de Teatro e de Cinema, face à atual conjuntura política, social e cultural que o nosso país atravessa e especialmente pela língua, que facilita, quer a formação, quer a inserção no mercado de trabalho. No entanto, na mobilidade com as escolas desta região do globo, também se verificou uma alteração que se pode considerar relevante: Quer para mobilidade *outgoing* quer para mobilidade *incoming* se regista atividade com o parceiro do México - *Centro de Capacitación Cinematográfico*. No 1º semestre do letivo 2014/2015 a ESTC manteve no Centro a aluna 3º ano da licenciatura em Cinema que iniciou a mobilidade no 2º semestre do ano letivo 2013/2014.

Hiperligação relevante:

[Mobilidade Outgoing para a América Latina](#)

No que respeita ao acompanhamento e monitorização de todo o processo de mobilidade, cabe ao Gabinete de Relações Exteriores (GRE) da ESTC, com o apoio dos coordenadores científicos e pedagógicos designados por cada departamento, preparar todo o processo: desde a divulgação de candidaturas, sessões de esclarecimento, contactos com os parceiros e elaboração dos programas de estudos a frequentar pelos estudantes e missões docentes que são aprovadas em sede de Comissão Técnico-Científica, até ao regresso dos discentes e docentes, e consequente reconhecimento académico em Comissão Técnico Científica das atividades realizadas em mobilidade.

No que se refere ao pessoal não docente, também todo o processo é acompanhado e monitorizado pelo GRE, cabendo à Direção da Escola o reconhecimento do período de mobilidade. De salientar que programa de mobilidade docente e não docente é afetado indiretamente pelas restrições financeiras que se têm vindo a verificar há já uns anos.

Além deste acompanhamento e das impressões que nos são trazidas oralmente, principalmente pelos estudantes, o GRE obteve as reações das discentes relativas à mobilidade através de um inquérito *online*, distribuído ao nível dos Serviços da Presidência do IPL, pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL – GRIMA, inquérito este que permitiu aferir as opiniões dos estudantes no global da OU do IPL, e em particular dos estudantes da ESTC que participaram no programa. No geral, a opinião dos alunos sobre os programas de mobilidade dos quais usufruíram, bem

como do funcionamento do GRE, é positiva, não se devendo descurar a opinião dos estudantes no que respeita à compatibilidade de planos de estudos das instituições parceiras que consideram como sendo, em alguns casos, de difícil adequação face aos planos de estudos dos cursos da ESTC e à validação dos programas de estudos e transcrição de resultados para o portal.

Já no que se refere às opiniões dos trabalhadores docentes e não docentes, foram utilizados os relatórios de missão para aferir as suas opiniões relativas ao programa e ao processo de acompanhamento. Mais uma vez as opiniões, ainda que genéricas, são consideradas positivas. Para melhorar este processo o GRIMA, desenvolveu no último trimestre de 2014, um modelo de inquérito de satisfação *online*, por forma a aferir mais pormenorizadamente as opiniões destas classes beneficiárias do programa (Docente e Não-docente) e que vá de encontro aos objetivos de implementação de melhorias e boas práticas do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL e do Gabinete de Relações Externas e Internacionais das UO.

Na sequência da candidatura da ESTC em 2012/2013, à ação de financiamento europeu parcerias de aprendizagem, do Programa Sectorial Grundtvig, com projeto “*Developing Key Competencies Through Theatre Practice*, no âmbito da rede *École des Écoles*, da qual a ESTC é membro, o mesmo foi sendo desenvolvido de acordo com o calendário pré-estabelecido e no ano letivo 2014/2015 a ESTC participou em várias das atividades com vários docentes que integraram os diferentes workshops que foram desenvolvidos nas várias escolas que participam no projeto. No que à ESTC diz respeito e no âmbito das atividades previstas, no ano letivo 2014/2015 o Departamento de Teatro participou em várias reuniões com os parceiros e preparou o workshop *Rethinking the Teacher-student Relation* que se realizou em outubro de 2015 e teve a participação de docentes das escolas de Bruxelas, Copenhaga, Estrasburgo, Hamburgo, Londres, Madrid, Milão, Vilnius e Zurique.

Neste workshop de dois dias, os docentes das IEs parceiras juntaram-se aos docentes e aos discentes da ESTC e criaram pequenos exercícios de experimentação que foram mostrados uns aos outros na tarde do segundo dia.

Quanto às parcerias com as IEs da América Latina, nomeadamente com a Universidade de São Paulo / Escola de Comunicação e Artes e do projeto de investigação desenvolvido entre o Departamento de Teatro e o Cepeca (Centro de pesquisa em experimentação cénica do ator - USP) a realização do seminário na USP lecionado por um docente da ESTC ficou adiado para 2016.

Além da mobilidade realizada através dos programas Erasmus + e protocolos celebrados com Escolas da América Latina e Central, a ESTC participa como membro integrante no *Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et de Télévision – CILECT* e no *Groupement Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision – GEECT*, organização que reúne instituições de ensino superior e produtoras da Europa e do mundo que promovem programas de formação internacional, nos quais participam professores dos Departamentos de Teatro e de Cinema.

A destacar no ano letivo 2014/2015:

- A abertura oficial do novo programa ERASMUS +, que culminou na renegociação dos acordos bilaterais já existentes e a possibilidade de celebração de novos

acordos interinstitucionais, com novas instituições que passaram a fazer parte da rede de parceiros do programa;

- A publicação em *Diário da República*, em Agosto de 2014 do regulamento de mobilidade académica, o qual se pretende definir as regras básicas de cada um dos programas de mobilidade, que vem uniformizar os procedimentos em todas as UO e incluir no mesmo regulamento as especificidades, tanto quanto possível, dos procedimentos específicos em determinados assuntos que são também competência científica e pedagógica de cada uma das UO;
- A uniformização de alguns dos documentos utilizados para os programas de mobilidade;

#### Pontos fracos:

O pagamento tardio das bolsas aos estudantes Erasmus na atual situação do país e a conjuntura económica mundial dificulta a decisão dos alunos em dar continuidade aos seus processos de candidatura a mobilidade, apesar de que o número de candidaturas aos programas de mobilidade ter vindo a crescer, especialmente ao longo dos últimos 2 anos.

#### Pontos fortes:

O reconhecimento a nível internacional da ESTC, tem vindo a traduzir-se no aumento da procura por parte dos alunos das IES parceiras, não só no âmbito do programam Erasmus +, mas também no âmbito de outros protocolos bilaterais com os países da América Latina, nomeadamente a Argentina e o Brasil.

Ainda a nível internacional, o reconhecimento do trabalho dos nossos alunos e ex-alunos, com participações regulares em festivais de Cinema, destacando-se ao longo dos últimos anos com vários prémios nacionais e internacionais.

#### Propostas de melhoria:

Com a criação do novo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica no IPL, GRIMA, o qual integra alguns dos técnicos de relações internacionais das UO a tempo parcial, como é o caso da técnica do GRE da ESTC, pretende-se que o Gabinete de Relações Exteriores da ESTC em colaboração muito estreita com o GRIMA implemente algumas melhorias de funcionamento, como por exemplo:

- Implementação de inquérito específico que permita aferir com mais fiabilidade as opiniões do pessoal docente e não docente relativamente aos programas e projetos nos quais participam;
- Procura de novos parceiros e tentativa de conseguir, de entre os existentes nas UO do IPL, alguma transversalidade dos acordos pelo menos no que respeita às escolas artísticas;
- Centralização no GRIMA de algumas atividades realizadas pelo GRE, deixando a este gabinete margem para se focar em outros projetos com interesse específico para a ESTC;
- Receber atempadamente da tutela as indicações, formulários e normas que regem a organização do ano escolar e são o garante da qualidade do mesmo;
- Os inquéritos aos alunos devem ser submetidos mais cedo.



Em parceria muito estreita com o trabalho do GRIMA, o GRE que toda a documentação necessária para a contratualização do programa de mobilidade ERASMUS fosse mais célere, o que permitiu que os estudantes, especialmente do 1º semestre do ano letivo 2014/2015, pudessem receber as suas bolsas um pouco mais cedo (entre outubro e novembro de 2014).

### 2.1.3.3 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2015, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es relativas ao IPL Lisboa, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes e discentes, aos diplomados e aos empregadores.

Houve uma melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2014/2015.

Hiperligação relevante:

[Avaliação Interna de 2014/2015](#)

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Mapa de operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade que abrange todos os intervenientes, definindo claramente procedimentos;
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema

Pontos fracos:

Uma vez que o período em consideração compreende apenas dois anos completos de implementação do sistema de qualidade, 2012-13, há necessariamente componentes essenciais do mesmo que ainda não foram executadas integralmente, nomeadamente nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados.

No entanto, tem-se verificado uma agilização de procedimentos e de análise de resultados resultante da introdução progressiva de ferramentas de consulta *on-line*.

Constrangimentos:

- História muito recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um feedback efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos.
- Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

### 2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Durante o ano letivo de 2014/2015 o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

#### 2.1.3.4.1 Publicidade Institucional

- 1 anúncio no jornal Público, caderno Ípsilon, relativo às candidaturas aos cursos lecionados na ESTC, publicado no dia 29 de maio de 2015.



- 1 anúncio na revista Ex-Libris, encarte do jornal Público, relativo às candidaturas aos cursos lecionados na ESTC, publicado no dia 28 de maio de 2015, no âmbito de uma comunicação agregada do Instituto Politécnico de Lisboa.





### 2.1.3.4.2 Divulgação dos cursos e oficinas da ESTC

- Conceção gráfica de 1 cartaz, 1 folheto e 1 marcador de livro de divulgação da oferta formativa da ESTC.

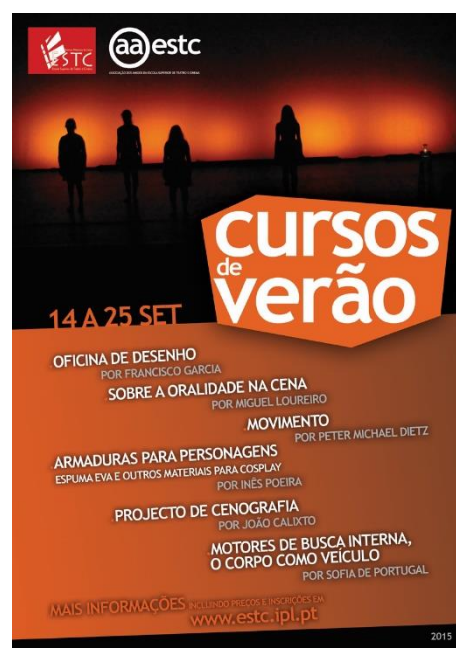


Folheto com a oferta formativa da ESTC



Cartaz com a oferta formativa da ESTC

- Conceção gráfica e divulgação de 1 cartaz para a divulgação dos Cursos de Verão.



Cartaz com os cursos de verão

- Presença com stand na Futurália, na FIL, de 11 a 14 de março de 2015 (descrição da Escola e dos seus cursos no site da Futurália).



Fotografia na Futurália 2015

- Menção da ESTC e disponibilização de *flyers* da Escola no stand do IPL no Festival IN - Criatividade e Inovação, que se realizou na FIL, de 23 a 26 de abril de 2015.
- Distribuição de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa em Escolas Secundárias e Profissionais de Lisboa e da Amadora, com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema, assim como em espaços culturais da Grande Lisboa.
- Envio de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa para Escolas Secundárias e Profissionais, incluindo feiras de educação e emprego e gabinetes de psicologia e orientação, de vários locais do país com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema.
- Conceção gráfica e publicação de 1 anúncio com a oferta formativa no caderno Ípsilon do jornal Público, no dia 29 de maio de 2015 (ver secção à parte).
- Conceção gráfica e publicação de 1 anúncio com a oferta formativa na revista Ex-Libris, encarte do jornal Público, publicado no dia 28 de maio de 2015, no âmbito de uma comunicação agregada do Instituto Politécnico de Lisboa (ver secção à parte).
- Colocação de informação em destaque no *site* da ESTC.
- Colocação de informação nas redes sociais da ESTC, principalmente no Facebook e no Twitter.
- Envio de informação através de email para as mailing-lists interna e externa.

### 2.1.3.4.3 Divulgação de eventos e notícias da ESTC

- Divulgação dos exercícios/espetáculos e projeções de filmes.  
(conceção gráfica de cartazes; colocação de informação em destaque no *site* da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC “; mensagens eletrónicas para as *mailing-lists* interna e externa; envio de informação para a comunicação social)



# NEGROS BRANCOS

A PARTIR DE OS NEGROS DE JEAN GENET E DE OTELO DE WILLIAM SHAKESPEARE

21+22+23 JUN. 21H

SALAS 107+108. DEPARTAMENTO DE TEATRO

RESERVA OBRIGATORIA | 214 989 452 | gab.producao.teatro@estc.ipl.pt

2015

Exemplo de cartaz

- Divulgação de seminários, encontros e exposições.  
(conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no *site* da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).



## EUNICE FERREIRA

SKIDMORE COLLEGE | NOVA IORQUE

### THEATRE AND RACE ON THE STAGES OF NEW YORK

APRESENTAÇÃO | PROF. ARMANDO NASCIMENTO ROSA

ENTRADA LIVRE. MEDIANTE INSCRIÇÃO NO GABINETE DE PRODUÇÃO  
INSCRIÇÕES LIMITADAS  
+ info: [www.estc.ipl.pt](http://www.estc.ipl.pt)

27 NOV. 14H30

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA  
SALA 309. DEPARTAMENTO DE TEATRO

2015



ANTÓNIO HENRIQUES

# LISBOA

## OLHARES CÉNICOS

INAUGURAÇÃO  
19 NOV. 16H

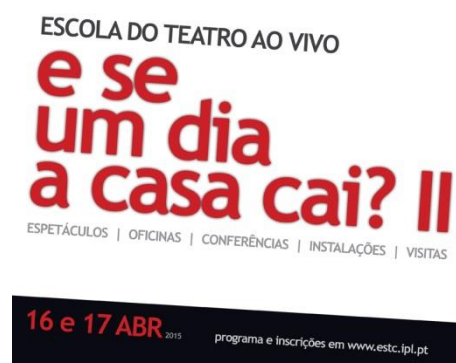
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA  
AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL 22 B AMADORA  
SEGUNDA A SEXTA, 9H-19H | SÁBADOS, 9H-13H

19 NOV A 22 JAN  
2015 2016

Exemplos de cartazes

- Divulgação do evento “Escola do Teatro ao Vivo. E Se Um Dia A Casa Cai? II”  
(conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no *site* da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; convites a Escolas Secundárias e Profissionais com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema).





Cartaz do evento

- Divulgação de outros eventos.
- Divulgação de notícias relevantes da ESTC (exemplo: prémios obtidos) (colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).
- Divulgação de eventos e informações internas da ESTC (exemplo: Almoço de Natal), através da afixação de cartazes e de envio de e-mails.

#### 2.1.3.4.4 Outros

- Atualização permanente de conteúdos no *site* e nas redes sociais da escola: “ESTC Alumni”; “Grupo/ESTC”; “ESTC Festivais”; “Voz da ESTC”; “Departamento de Som da ESTC”; entre outros.
- Trabalho de conceção de um novo *site* da ESTC, a lançar em 2016, em articulação com o IPLNet.
- Registo vídeo dos exercícios/espetáculos do Departamento de Teatro e outros eventos, posterior conversão para DVD para depósito dos mesmos na Biblioteca.
- Divulgação das Provas de Mestrado, através da colocação de informação no *site* da Escola.
- Envio de comunicados relevantes para a comunicação social.
- Arquivo em papel e em formato digital dos suportes gráficos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, tanto no próprio Gabinete como na Biblioteca.
- Reorganização dos quadros de aviso, fazendo uma divisão entre quadros para divulgação ESTC/IPL e quadros de divulgação exterior.
- Redesign das capas das teses, incluindo o novo logo da ESTC.

## 2.1.3.5 Biblioteca

### 2.1.3.5.1 Introdução

A Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema, no ano de 2015, prosseguiu a sua missão de adquirir, tratar, organizar, difundir, e preservar toda a sua informação e documentação em variados tipos de suporte. Deu-se continuidade ao tratamento documental do “Espólio Carlos Porto” (Teatro) e do “Espólio António Mouzinho” (Cinema), à catalogação de livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.

Em fevereiro, a ESTC candidatou-se ao projeto “Peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão – fase II”, integrado no Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais da Fundação Calouste Gulbenkian, que não foi aprovado.

Igualmente em fevereiro, teve início o Projeto de gestão documental comum para as instituições do ensino superior: relatório de avaliação de documentação acumulada (RADA), gerido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, que tem por objetivo a concretização de portarias de gestão de documentos.

Em abril e junho, realizaram-se duas reuniões no Panteão Nacional/DGPC com a Diretora, Dr<sup>a</sup> Isabel Melo. Estiveram presentes o Presidente da ESTC, o vice-diretor do Departamento de Cinema, o Diretor do Departamento de Teatro, a docente de voz, Professora Maria Repas Gonçalves e a Bibliotecária Luísa Marques. O objetivo foi a programação para 2016 de um evento e de uma exposição com trabalhos dos alunos da ESTC.

Em maio, a ESTC participou no Programa de Mobilidade *Do RepositoriUm à infraestrutura europeia de acesso aberto: projetos Open Access da Universidade do Minho*, nos Serviços de Documentação da Universidade do Minho. Este Programa teve como objetivo ver o desenvolvimento dos repositórios institucionais no panorama nacional e estrangeiro, destacando os requisitos de interoperabilidade (normas, protocolos e diretrizes técnicas) inerentes aos processos de integração.

Em setembro, na semana de 6 a 9, o colega Ângelo Fonseca, do Instituto Politécnico de Viseu, e com base no protocolo estabelecido, veio colaborar na instalação da última versão do *software* Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas – KOHA. Com esta atualização fez-se um novo *layout* da página que, em conjunto com as bibliotecas das outras unidades orgânicas do IPL, tem características comuns.

Igualmente em setembro, a Biblioteca recebeu um convite da Biblioteca Nacional de Portugal para se registar no agregador de conteúdos bibliográficos digitais e digitalizados – RNOD (Registo Nacional de Objetos Digitais), que foi aceite e em outubro foi assinado um acordo de fornecimento de dados.

Em outubro, fez-se uma palestra em Torres Vedras, na Escola Secundária Madeira Torres, integrada no dia Internacional das Bibliotecas Escolares, que se comemora a 26 de outubro, sobre os desafios que se colocam às Bibliotecas Escolares do século XXI.

No início do ano letivo, fez-se a apresentação da Biblioteca e de como aceder a bases para pesquisa, no curso de Teatro (licenciatura) na disciplina Métodos e Técnicas de Investigação lecionada pelo Professor Paulo Morais.

Em dezembro, a Biblioteca recebeu a exposição *Sobre a vida e a obra de Bárbara Virgínia*, da autoria de Ana Mafalda Reis com a colaboração de Matilde do Carmo, sobre a primeira realizadora portuguesa (que frequentou o Conservatório Nacional). Esta exposição foi doada pelo certame “Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino”.

### 2.1.3.5.2 Organização e gestão da Biblioteca

De acordo com as diretivas da ESTC/IPL em termos de aquisições nos anos anteriores, em 2015 deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro e Cinema através de compra, oferta e permuta.

#### 2.1.3.5.2.1 Aquisições por oferta

Integraram o nosso fundo:

-- as doações da Editora Orfeu Negro, Chiado Editora, Professora Eugénia Vasques, Professor Armando Nascimento Rosa, Professora Teresa Mota, Professor Domingos Morais, Professor Rui Pina Coelho, Professora Conceição Mendes, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Joaquim Benite, espólio José Ananias, Professor Emídio Buchinho, Fundação de Serralves, editora Redil, Instituto de Estudos de Literatura e Tradição, Professor David Antunes, Dr. Carlos Alberto Machado, Dr. Guilherme Filipe, antigos e atuais alunos, e ainda as doações Carlos Porto e António Mouzinho.

#### 2.1.3.5.2.2 Aquisições por compra

Em material de cultura, foram efetuadas aquisições no valor de 1047,38 euros.

#### 2.1.3.5.2.3 Outras despesas

A Biblioteca efetuou as seguintes despesas:

- aquisição de etiquetas e papel autocolante no valor de 348,09 euros;
- pagamento do transporte dos livros doados por Carlos Alberto Machado no valor de 30,00 euros;
- inscrição da Bibliotecária no 12º Congresso da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas no valor de 130,00 euros e o valor de 93,51 euros na estadia em Évora onde decorreu o Congresso.

#### 2.1.3.5.2.4 Tratamento documental

### Catálogo

Foram catalogados na base de dados durante o ano de 2015:





### Fundo geral

• 2380 livros



### Material não livro

• 98 DVD

• 23 CD



### Publicações periódicas

• 138 títulos de revistas

• 2651 números



### Programas de espetáculo

• 689 programas de várias companhias



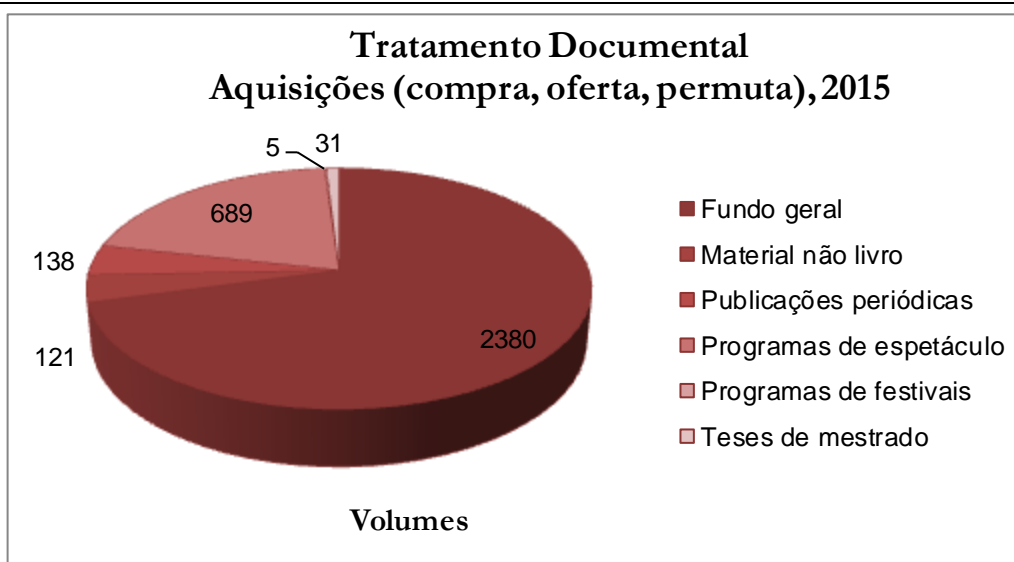
### Programas de festivais

• 5 programas



### Teses de mestrado

• 31 teses



#### 2.1.3.5.2.5 Repositório Institucional do Instituto Politécnico de Lisboa

Em 2015 a portaria nº 285/2015, de 15 de setembro, aprova o regulamento técnico

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA | AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, 22 B, 2700-571 AMADORA

TEL.: 21 498 94 00 | FAX: 21 498 94 01 | ENDEREÇO ELECTRÓNICO: [esc@estc.ipl.pt](mailto:esc@estc.ipl.pt) | INTERNET: [www.estc.ipl.pt](http://www.estc.ipl.pt)

de depósito de teses e trabalhos de doutoramento e de dissertações e trabalhos de mestrado a que se refere o nº 3 do artigo 50º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo referido Dec.-Lei nº 115/2013. Este regulamento estipula que as dissertações e trabalhos de mestrado sejam registados no sistema de informação da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Registo Nacional de Teses e Dissertações – RENATES) e depositadas de seguida no Repositório Institucional. O identificador atribuído no Repositório será colocado no registo do RENATES.

De salientar que, na auditoria de acompanhamento (2ª fase) do Repositório Institucional do IPL (ISO 16363 - *Audit and Certification of Trustworthy Digital Repositories*), este foi capaz de elevar significativamente o seu nível de maturidade, sobretudo à custa da elaboração de um excelente plano estratégico e da publicação de alguns documentos na sua página de rosto, e.g. declaração de missão, FAQ, etc.

Os trabalhos de mestrado da Escola Superior de Teatro e Cinema deram entrada no acervo da Biblioteca com a respetiva referência no catálogo bibliográfico, sendo colocados em Repositório os mais relevantes.

Em síntese, foram colocados no Repositório Científico do IPL em livre acesso, artigos e livros nas áreas de teatro e cinema:

<b>Artigos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 52 (Total 181)</li></ul> <b>Livros</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 1 (Total 27)</li></ul>
<b>Partes ou capítulos de livro</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 10</li></ul> <b>Documento de conferência</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 1</li></ul>
<b>Teses de doutoramento</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 5</li></ul> <b>Palestras</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 2</li></ul>
<b>Teses de mestrado</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 11 (Total 36)</li></ul> <b>Comunicações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 0 (Total 3)</li></ul>

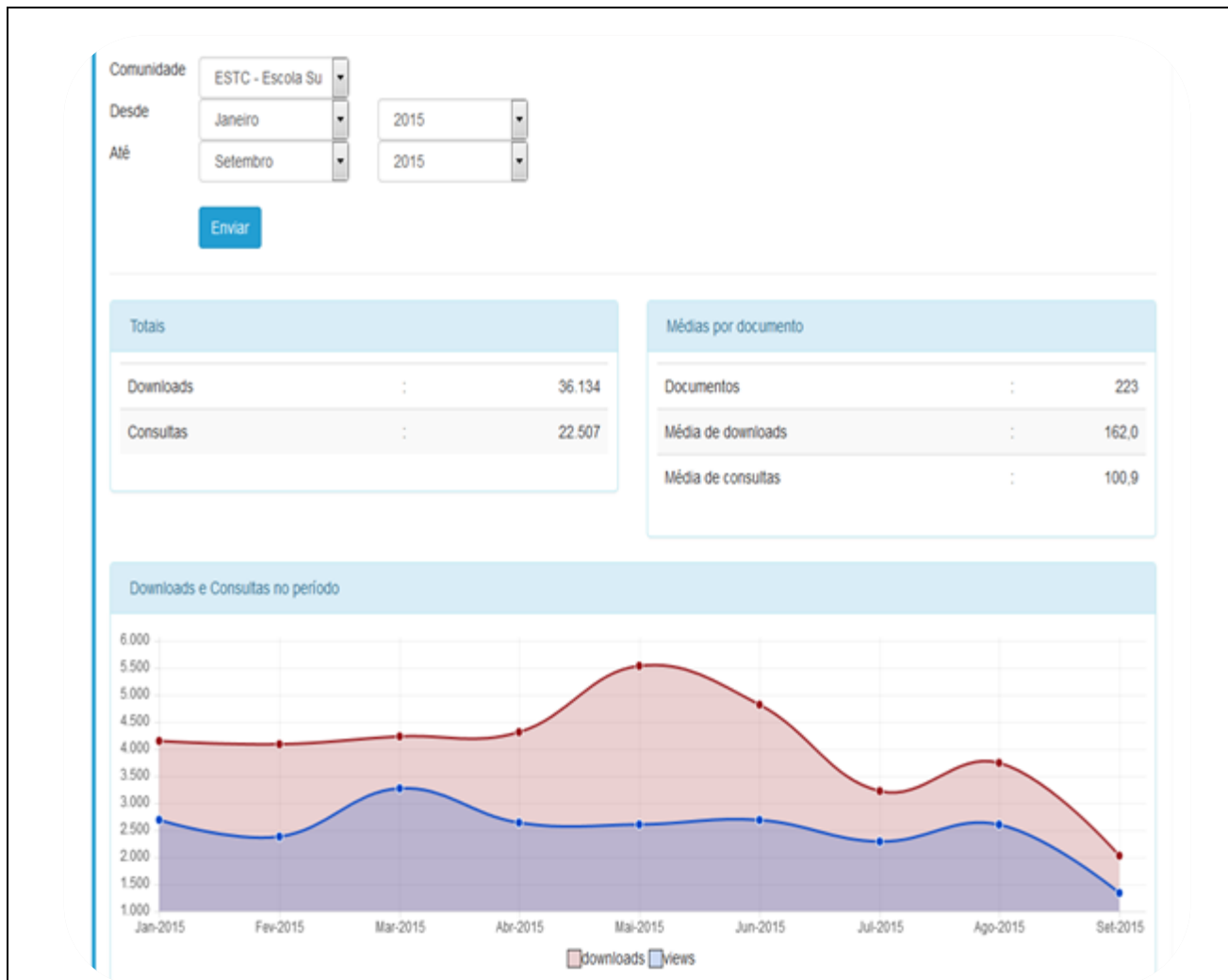
#### 2.1.3.5.2.6 Estatística de consultas e *downloads* por coleção

No ano de 2015, o *software* do Repositório Institucional (DSpace) foi atualizado para uma nova versão que, apesar de nos ter trazido melhorias, também nos trouxe dissabores no que diz respeito à informação das estatísticas. Não conseguimos realizar muitos dos relatórios que tínhamos no relatório de 2014 e os dados obtidos estão incompletos porque

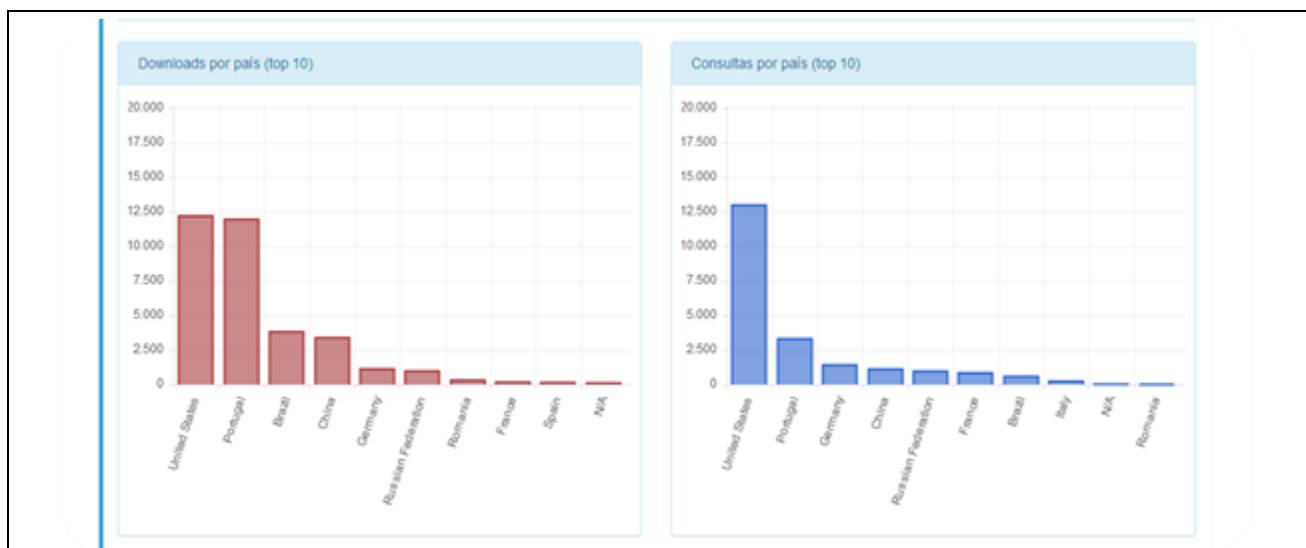
os meses de setembro a dezembro não estão a funcionar.

Assim sendo, podemos, unicamente, verificar as tabelas de estatística do Repositório, no período de janeiro a setembro:

- **36.134** downloads e **22.507** consultas



Podemos ainda observar que os 10 países que mais utilizaram o nosso acervo digital, para *downloads* e consultas, foram os Estados Unidos, Portugal, Brasil, China, Alemanha, Federação Russa, Roménia, França, Ucrânia, Espanha, e outros “Não Identificados (N/A)”:



#### 2.1.3.5.2.7 Leitura local e empréstimos

Em leitura local, foram consultados **2.311** livros, efetuaram-se **1.125** empréstimos domiciliários e **414** renovações.

No que se refere ao serviço de empréstimo interbibliotecas, este foi solicitado pela Escola Superior de Educação de Lisboa.

Do exterior, frequentaram a Biblioteca alunos e investigadores oriundos de:

Universidade de Coimbra-Faculdade de Letras, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social-IPL, Escola Secundária D. Pedro V, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Universidade Lusíada de Lisboa, Universidade de Évora, Escola Secundária Stuart Carvalhais-Massamá, Escola Profissional de Imagem, In Impetus, investigadores, professores do ensino secundário, e outros, indiscriminados.

#### 2.1.3.5.2.8 Impressões e fotocópias

Foram realizadas 11.898 impressões e 8.156 fotocópias, por docentes (materiais para as aulas) e funcionárias da Biblioteca (edição e toda a documentação de rotina).

#### 2.1.3.5.2.9 Horário

A biblioteca esteve aberta ao público de janeiro a dezembro (exceto no período de férias escolares):

- 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> das 9h00 às 19h00.

#### 2.1.3.5.2.10 Permutas

A Biblioteca manteve permuta de publicações com o Museu do Teatro, Teatro Nacional de S. João do Porto, Cena Lusófona - Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral em Coimbra, Teatro Nacional D. Maria II, Panteão Nacional e Cinemateca.

### 2.1.3.5.2.11 Receitas

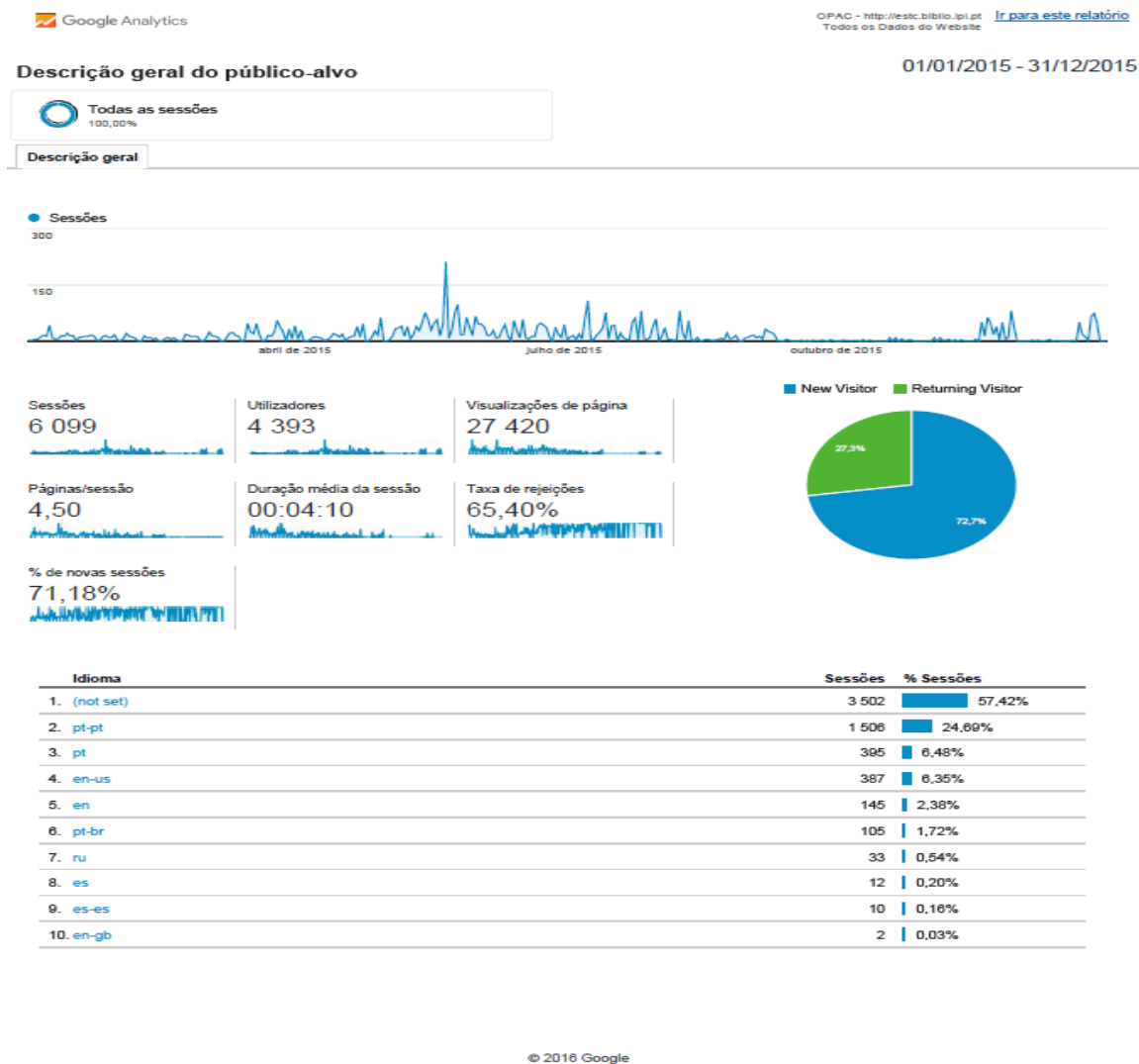
Nesta rubrica, os Serviços de Finanças e Património efetuaram da Biblioteca as seguintes receitas:

- CD-Rom, sebatas, monografias ⇒ 502,00 euros.

### 2.1.3.5.2.12 Dados Google analytics

O acesso ao catálogo bibliográfico está associado ao *Google analytics* permitindo-nos, deste modo, obter dados das visualizações da página do catálogo da Biblioteca, locais de onde nos consultam, equipamentos informáticos utilizados, entre outros.

Podemos então observar que a página foi visualizada **27.420** vezes em países como, para além de Portugal, Estados Unidos, China, Japão, Rússia, Alemanha, Reino Unido, Coreia do Sul, Holanda, Espanha, França, Reino Unido, Argentina, Finlândia, entre outros.



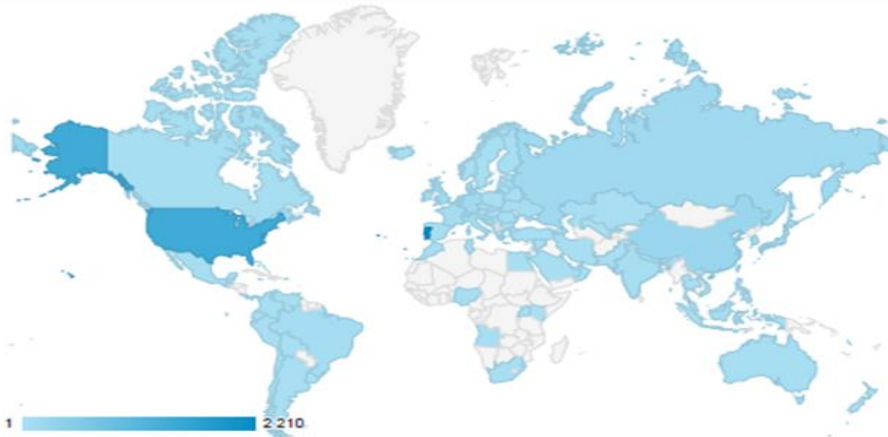
Localização

01/01/2015 - 31/12/2015

Todas as sessões  
100,00%

Cobertura Geográfica

Resumo



País	Aquisição			Comportamento			Conversões		
	Sessões	% de novas sessões	Novos Utilizadores	Taxa de rejeições	Páginas/seção	Duração média da sessão	Taxa de conversão de objetivos	Objetivos Concluídos	Valor do Objetivo
	6 099 % do total: 100,00% (6 099)	72,65% Média por visualização de propriedade: 71,18% (2,07%)	4 431 % do total: 102,07% (4 341)	65,40% Média por visualização de propriedade: 65,40% (0,00%)	4,50 Média por visualização de propriedade: 4,50 (0,00%)	00:04:10 Média por visualização de propriedade: 00:04:10 (0,00%)	0,00% Média por conversão de propriedade: 0,00% (0,00%)	0 % do total: 0,00% (0)	0,00 US\$ % do total: 0,00% (0,00 US\$)
1. Portugal	2 210 (36,24%)	29,26%	647 (14,60%)	22,67%	10,52	00:10:49	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
2. United States	1 414 (23,18%)	99,65%	1 409 (31,80%)	88,54%	1,09	00:00:24	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
3. (not set)	930 (15,26%)	99,89%	929 (20,97%)	92,26%	1,05	00:00:22	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
4. China	221 (3,62%)	97,74%	216 (4,87%)	84,62%	1,03	00:00:31	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
5. Japan	127 (2,08%)	100,00%	127 (2,87%)	91,34%	1,01	00:00:22	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
6. Russia	127 (2,08%)	38,56%	49 (1,11%)	92,91%	1,09	00:00:25	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
7. Germany	102 (1,67%)	99,02%	101 (2,28%)	88,24%	1,11	00:00:25	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
8. United Kingdom	95 (1,56%)	97,89%	93 (2,10%)	87,37%	1,28	00:00:59	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
9. South Korea	77 (1,26%)	100,00%	77 (1,74%)	94,81%	1,00	00:00:02	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
10. Netherlands	67 (1,10%)	98,51%	66 (1,49%)	95,52%	1,01	00:00:08	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)

### 2.1.3.5.3 Publicações didáticas

☒ Editaram-se as seguintes:

- *Aporias temporárias na investigação em artes* de João Maria Mendes (Coleção Textos Fundamentais);
- *Por uma nova metodologia: a propósito da participação da Escola Superior de Teatro e Cinema no projecto Chiado - as artes na esfera pública* de João Maria Mendes (Coleção Textos Fundamentais);
- *Constantin Gavrilovich acaba de se matar* de Rui Pina Coelho (Coleção Dramaturgos Portugueses Contemporâneos);
- *Um espectáculo para os meus compatriotas* de Rui Pina Coelho (Coleção





Dramaturgos Portugueses Contemporâneos).

☒ Reeditou-se:

- *Métodos e Técnicas de Investigação: Regras Gerais para Referências Bibliográficas*, organização de Ana Pais e David Antunes (Coleção Teorias da Arte Teatral);
- *A Obra de Arte Viva [1921]* da autoria de Adolphe Appia, tradução de Redondo Junior, edição de Eugénia Vasques (Coleção Teorias da Arte Teatral);
- *Da Arte do Teatro* da autoria de Edward Gordon Craig, tradução de Redondo Junior, edição de Eugénia Vasques (Coleção Teorias da Arte Teatral);
- *Ladies' voices/vozes de senhoras*, tradução e introdução de Eugénia Vasques (Coleção Teorias da Arte Teatral).



#### 2.1.3.5.4 Exposições e atividades paralelas

Realizaram-se as seguintes exposições na ESTC:

 <p><b>NÃO HÁ CONDIÇÕES QUEREMOS ESTUDAR</b> FOTOGRAFIAS</p> <p>24 MAR A 24 ABR ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA</p>	<p>☑ Exposição <i>Não há condições queremos estudar</i>, patente de 24 de março a 24 de abril de 2015, organizada em conjunto com a Associação de Estudantes da ESTC.</p>
 <p><b>EXPERIÊNCIAS DA CASA AMARELA</b> TRABALHOS DOS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA</p> <p>23 ABR 31 MAI GALERIA MUNICIPAL ARTUR BUAL GALERIA ZONEI BUAL DE CAMOES, AMADORA</p>	<p>☑ Exposição <i>Experiências da Casa Amarela: trabalhos dos alunos curso de Teatro ramo Design de Cena</i>, patente de 23 de abril a 31 de maio de 2015, na Galeria Artur Bual da Câmara Municipal da Amadora. Esta exposição foi coordenada pelos Professores Marta Cordeiro, Mariana Sá Nogueira, Teresa Mota e Sérgio Loureiro.</p>

Realizaram-se ainda em organização conjunta:

Celebrou-se ainda:

 <p>BIBLIOTECA ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> O dia Mundial do Livro a 30 de abril de 2015 com uma exposição de publicações editadas ou apoiadas pelo IELT, Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.</p> <p>Integrada na exposição tivemos uma sessão de leitura de alguns dos textos, sendo esta realizada por alunos e professores dos cursos de Teatro. Tivemos, também, um recital com o músico guineense José Galissa com as histórias do povo Mandinga cantadas e tocadas com o Korá.</p>
<p>convite</p>  <p>O Diretor do Teatro da Trindade e o Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema têm a honra de convidar V. Exa. para o lançamento da sebetna</p> <p><i>Seis Originais para a Cena</i>, de Carlos Cabral,</p> <p>no Salão Nobre do Teatro da Trindade, no dia 21 de abril de 2015, pelas 18h.</p> <p>A obra será apresentada por Eugénia Vasques.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fez-se o lançamento da sebetna <i>Seis Originais para a Cena</i>, de Carlos Cabral no dia 21 de abril de 2015, Esta obra foi apresentada pela Professora Eugénia Vasques.</p>

## 2.1.3.5.5 Recursos humanos

### 2.1.3.5.5.1 Pessoal

Exercem funções na Biblioteca: uma Técnica Superior (responsável) e duas Assistentes Técnicas.

Iniciou em outubro na Biblioteca a colaboração da voluntária, Maria João Mendes, que começou a separar das várias caixas os recortes de imprensa e programas de espetáculo da Doação Carlos Porto.

### 2.1.3.5.5.1.2 Formação

A Técnica Superior Luísa Marques participou:

- Na formação da base de dados SCOPUS organizada pela EBSCO que se realizou no dia 27 de janeiro na Escola Superior de Tecnologia da Saúde.
- *Do RepositoriUM à infraestrutura Europeia de Acesso Aberto: Projetos Open Access da Universidade do Minho* que se realizou nos dias 7 e 8 de maio de 2015 nos Serviços de Documentação da Universidade do Minho.
- No 12º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, que decorreu em Évora, entre 21 a 23 de outubro, tendo apresentado em colaboração com a colega Bibliotecária da Escola Superior de Dança, Lília Rodrigues, uma comunicação.

### 2.1.3.5.5.1.3 Outras atividades

- A Bibliotecária foi nomeada para o Grupo de Trabalho do *Projeto de gestão documental comum para as instituições do ensino superior: relatório de avaliação de documentação acumulada (RADA)*, gerido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

### 2.1.3.5.6 Comentário final

Em 2015 e na sequência do inquérito que decorreu entre 20/05 a 06/06 para o trabalho apresentado à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, a Biblioteca da ESTC, pareceu-nos que era importante salientar alguns resultados obtidos, pois é com base nestas respostas que percebemos como os nossos utilizadores nos veem. Segundo as respostas dos inquiridos, na questão “o que é a Biblioteca?”, 75,63% afirma que a Biblioteca é um local de pesquisa e procura de informação, e nos serviços prestados pela Biblioteca a opção “muito satisfeito” foi a que obteve maior percentagem (43,7%). Igualmente, na questão “os serviços prestados pela Biblioteca vão de encontro às suas necessidades de pesquisa/investigação?”, 78,15% responde que “sim”. Na questão sobre o atendimento os inquiridos respondem que está “muito adequado”, já no que diz respeito ao mobiliário e equipamento a maioria diz que este é “adequado”. Verificámos também que os inquiridos conhecem o Catálogo Bibliográfico e o Repositório Institucional, embora não tenham por hábito procurar documentos em acesso aberto. Percebemos que na questão “para realizar um trabalho teórico-artístico” a maioria dos inquiridos (78,15%) apoia-se nos recursos físicos da Biblioteca da Escola.

Considerando os resultados deste inquérito, percebemos que a oferta dos catálogos *online*, o acesso à B-on e a formação dada aos utilizadores sobre a literacia de informação são condições favoráveis à mudança. Sabendo que os alunos são os nossos principais utilizadores, é importante manter e alargar esta formação. É necessário também reforçar a divulgação dos recursos da Biblioteca junto dos nossos docentes, promovendo relações de sinergia e de comunicação.

### 2.1.3.5.7 Caracterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

De acordo com o plano de actividades, foram atingidos os objetivos propostos (cf. Plano de Atividades 2015).

### 2.1.3.5.8 Pontos fracos:

Constata-se o seguinte:

- a) O espaço da Biblioteca tem problemas graves de humidade, que se têm agravado, prejudicando a conservação dos livros e dos outros materiais documentais;
- b) A limpeza do espaço não é feita adequadamente.

### 2.1.3.5.9 Pontos fortes:

Dada a constatação da satisfação dos utentes da Biblioteca, podemos concluir que este serviço funciona eficientemente na execução da missão e do Plano de Actividades proposto.

### 2.1.3.5.10 Propostas de melhoria:

1. Resolução dos problemas verificados no espaço da Biblioteca (cf. Pontos fracos);
2. Urgente aquisição de desumidificadores;
3. Aquisição de medicamentos de primeiros socorros;

4. Urgente reparação do ar condicionado (excesso de frio no Inverno e excesso de calor no Verão).

#### 2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

Os órgãos científicos da ESTC – Conselho Técnico-científico e comissões técnico-científicas de teatro e de cinema – são os órgãos estatutariamente competentes para definir, enquadrar, promover, monitorizar e avaliar a política científica da ESTC e os objetos delas resultantes, objetos de I&D e criação artística. Até ao período em apreço, o exercício dessas competências considerava-se realizado ‘por inerência’ dos próprios estatutos e regimentos da escola e dos órgãos e tinha sua expressão máxima no reconhecimento institucional das atividades realizadas pelos seus membros e, sobretudo, no exercício deliberativo, relacionado com evidente matéria científica, referente à gestão corrente dos cursos de licenciatura e mestrado. Contudo e dada a relevância das atividades de I&D e criação artística e o processo de acreditação dos cursos, a partir de 2012-13, tornou-se necessário definir com maior clareza um plano estratégico nesse contexto, nomeadamente através da definição de linhas de investigação, departamentais e interdepartamentais, e da criação de mecanismos de enquadramento da prática artística no contexto da instituição. A resposta a esta necessidade encontra-se na agenda executiva atual do Conselho Técnico-científico e das comissões técnico-científicas departamentais, tendo, no período em consideração, pautado as suas ações em consequência do diagnóstico e plano executivo do Grupo do IPL para o referencial I&D e Criação Artística, nomeadamente, pela aprovação de um documento que define o que se entende por Atividade Científica e Artística da ESTC, procedendo-se aí a uma definição e caracterização dos objetos e suas condições de elegibilidade, tendo em consideração a missão educativa da ESTC.

Neste texto, definem-se como linhas de investigação maiores da ESTC as seguintes: Estudos de Teatro, Estudos de Cinema, Estudos Interartes e Intermedialidades. Este documento estratégico tem sobretudo o resultado imediato de enquadrar de forma mais clara a atividade científica e artística da ESTC, que não se encontra inscrita em nenhum centro de investigação, mas é, mediante o cumprimento de determinadas condições, inscrita, reconhecida e monitorizada pelo Conselho Técnico-científico. No momento, encontra-se em execução a definição final e o estabelecimento de indicadores de I&D e Criação Artística na ESTC e mecanismos de monitorização periódica desses indicadores.

A investigação científica, enquadrada em moldes de referência nacional e internacional, é a realizada por docentes da ESTC que são membros integrados de centros de investigação, sobretudo, do CIAC, Centro de Investigação em Artes e Comunicação, UALg / ESTC, classificado com Bom: seis professores doutores da ESTC, dos quais o vice-coordenador do centro (até Julho de 2015) e o investigador responsável na linha de investigação “Estudos de Teatro e Performance”. Estão ainda agregados ao CIAC, em tempo parcial, outros investigadores da ESTC, alguns deles já doutorandos,

outros ainda em fase de conclusão de doutoramento. Vários docentes encontram-se oficialmente ligados a outros Centros de Investigação, formal ou informalmente, como seja o CITAR – Centro de Investigação e Tecnologia das Artes (Universidade Católica, Portugal) e o IMS - Forum for Intermedial and Multimodal Studies (Linnéuniversitetet, Växjö, Suécia), um dos principais pólos europeus do estudo da Intermedialidade. Alguns dos docentes do DC são membros de associações de cinema: AIM – Associação da Imagem em Movimento; Asociación Cinema 23; Association of Adaptation Studies; BAFTSS – British Association for Film, Television and Screen Studies; ECREA – European Communication Research and Education Association; International Society for Intermedial Studies; NARRNET – European Narratology Network; MECCSA – Media, Communication & Cultural Studies Association; NECS – European Network for Cinema and Media Studies; SERCIA – Société d’Études et de Recherches sur le Cinéma Anglophone; SOCINE – Sociedade Brasileira de Estudos em Cinema e Audiovisuais.

Considerando que a formação da ESTC depende de uma atualização constante dos seus docentes do ponto de vista da sua prática, na criação de objetos artísticos, performáticos e fílmicos, importa remeter para a criação, colaboração e participação nesses objetos como atividade artística relevante, subsumida pelos conceitos *practice led research*, *practice based research* e *practice as research*. De modo a adequar e enquadrar estes objetos, estão em curso duas medidas: a) a inscrição dos objetos criativos em linhas de investigação teórica ou prática; b) a criação de um repositório da criação artística da ESTC, dos seus docentes e alunos.

Nos Departamentos de Teatro e de Cinema da ESTC, a investigação já é e deverá continuar a ser desenvolvida em articulação com três cursos de nível superior: a Licenciatura em Cinema, a Licenciatura em Teatro, o Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, o Mestrado em Teatro, nas suas diferentes especializações, e o Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da Universidade de Lisboa (resultante de protocolo entre a UL e o IPL).

Pode ainda desenvolver-se no âmbito do Doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes da UALg (Universidade do Algarve), aprovado sem curso mas atribuindo grau mediante dissertação ou trabalho de projeto), enquadrada no CIAC.

#### Investigação no Departamento de Cinema (DC):

A investigação do Departamento de Cinema da ESTC foi ainda caracterizada, no período em apreço, por uma acentuada atomização, em função dos interesses e áreas de especialização dos docentes e investigadores nela envolvidos, e em alguns casos esteve intimamente associada à obtenção do grau académico de Doutor ou ao início de uma participação em Pós-Doutoramento misto.

Acrescente-se que, independentemente do seu trabalho dentro da ESTC, vários docentes empreenderam atividades de investigação/criação artística por sua própria iniciativa, contribuindo para elevar a reputação da Escola Superior de Teatro e Cinema dentro e fora de Portugal.



Participação em conferências durante o ano lectivo de 2014/2015 (de Outubro 2014 a Julho 2015), a custos próprias dos docentes:

Biopic Adaptations	De Monfort University, Leicester, Reino Unido	24 Fevereiro 2015
15 <sup>th</sup> DiscourseNet Conference	University Library “Svetozar Markovic”, Belgrado, Sérvia	19-21 Março 2015
Jim Jarmusch Symposium	Université d’Artois, Arras, França	8-9 Abril 2015
World Cinema and the Essay Film Conference	University of Reading, Reading, Reino Unido	30 Abril–2 Maio 2015
V Encontro Annual da AIM – Associação Portuguesa da Imagem em Movimento	ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Portugal	21-23 Maio 2015
International Audiovisual Meeting: Vocational Training & Enterprise ( <i>workshop</i> sobre o ensino da assistência de realização em cinema)	Bari, Itália	Junho 2015
Colóquio “Narrativa, Média e Cognição”	Universidade Católica do Porto, Portugal	14 de Julho 2015
Conferência Internacional Cinema – Arte, Tecnologia, Comunicação	Avanca, Portugal	22-26 Julho 2015
Conferência anual SERCIA: “Masculin Féminin: la question du genre dans le cinéma et les séries anglophones”	Université D’Artois, Arras, França	3-5 Setembro 2015
“Fictionality, Factuality, Reflexivity” – Interdisciplinary Center for Narratology	Universidade de Hamburgo, Alemanha	25-26 Setembro 2015
Conferência “Dia Internacional da Música” - ESML/ESCS	Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal	1 Outubro 2015
XVI. Film and Media Studies Conference in Transylvania – “The Real and the Intermedial”	Sapientia University, Cluj- Napoca, Roménia	23-24 Outubro 2015
Conferência “Mind the Gap: The Artist in Culture Studies”	Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica, Lisboa	2-3 Novembro 2015

Participação em festivais de cinema:



Festival de curtas de Viseu	Júri	24-26 Setembro 2015
-----------------------------	------	---------------------

Distinções:

Obtenção de bolsa de pós-doutoramento mista da FCT (Fátima Chinita)	Centros de Investigação Labcom.IFP (Univ., Beira Interior, Portugal) e Forum for intermedial and Multimodal Studies (Universidade de Linnaeus, Suécia)	Projeto “A arte das artes: a alegoria da criação no cinema de autor enquanto projecto discursivo e sinestésico intermedial”
Prémio Eng <sup>o</sup> Fernando Gonçalves Lavrador – Melhor Comunicação da conferência Int. Avanca Cinema – Tecnologia, Arte, Comunicação (Fátima Chinita)	Avanca, Portugal	Artigo “O autor a ver-se a si mesmo ao espelho: as alegorias do enunciador em Jean Cocteau”
Longa metragem <i>A Vida Invisível</i>	Filme candidato aos Golden Globes por Portugal 2015	Longa metragem de ficção
Longa metragem <i>A Vida Invisível</i>	Filme e realizador (Vitor Gonçalves) - candidatos aos Prémios Sophia 2015	Longa metragem de ficção

Publicações:

Para além da política editorial levada a cabo pela Biblioteca da ESTC, já mencionada, no ano letivo de 2014/2015 houve igualmente lugar a publicações externas, efetuadas em *Avanca Cinema*; *Atas do V Encontro Nacional da AIM*; edições da Inter-Disciplinary Press. Outras publicações encontram-se atualmente no prelo, pelo que se espera um ano letivo de 2015/2016 muito fértil nesta matéria.

Produção artística mais relevante:

Longa metragem <i>Inner Ghosts</i>	Produtora Bad Behavior One	Co-produção entre Portugal e Brasil
Concerto <i>Variable Geometry Orchestra</i>	Creative Fest 2015	St. George Church, Lisboa
Longa metragem <i>O Silêncio</i>	Co-realizado por José Manuel Alves Pereira	
Dramaturgia e encenação - Peça <i>Aachin</i>	Companhia de teatro para empresas “Didaskalia”	Centro Cultural de Belém, Janeiro de 2015
Dramaturgia e encenação –	Companhia de teatro para	Teatro Meridional,

<i>Cenas de Trabalho</i>	empresas “Didaskalia”	Março 2015
Dramaturgia e encenação – <i>Como Ser feliz em Apenas 5 Dias</i>	Companhia de teatro para empresas “Didaskalia”	Fundação Oriente, Maio 2015
Dramaturgia e encenação – <i>The Customer Is Always Right</i>	Companhia de teatro para empresas “Didaskalia”	Altis, Belém – Julho 2015
<i>Correspondências</i>	Co-criação e co-direção de um projeto de Teatro e Comunidade (parceiros: Teatro da Lua Cheia, Junta de Freguesia de Carnide e o Lar Maria Droste)	Teatro do Silêncio, Carnide, Lisboa

Houve ainda lugar ao desenvolvimento de atividades de produção executiva e outros cargos desempenhados no mercado de trabalho, português e internacional, o que atesta a competência do corpo docente do Departamento de Cinema e da sua ligação ao setor profissional.

Formações adicionais de relevo frequentadas pelos docentes:

Frontières Co-production Market	Conjunto de conferências sobre financiamento e marketing	Quebeque, Canadá
Brussels International Fantastic Film Festival	Financiamento e Packaging	Bruxelas, Bélgica
European Co-Production: Legal and Financial Aspects	Aspectos legais da atividade cinematográfica, vendas e distribuição	Erich Pommer Institut, Berlim, Alemanha
American Pavilion, Festival de Cannes	Casting, aquisições, venda do argumento, etc.	Cannes, França
American Film Market	Pitching, Marketing e Distribuição	Los Angeles, Estados Unidos

No mesmo período, o Prof. Joaquim Sapinho, continuou a ser curador, juntamente com o Prof. Haden Guest, dos Harvard Film Archives (EUA), do ciclo “Harvard na Gulbenkian”, patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian e que pôs o cinema moderno e contemporâneo realizado em Portugal em diálogo com o cinema de autor e independente realizado em todo o mundo. Realce-se o êxito deste evento que começou dois anos antes, em Novembro de 2013, e teve sempre uma forte adesão do público e da crítica. Para um apanhado das entrevistas efectuadas a algumas personalidades durante o evento cf. <http://harvardnagulbenkian.pt/home.php?lang=pt>

O Professor Paulo Leite continuou a ser o representante da ESTC no concurso Polieempreende, em cujo âmbito efetuou as seguintes palestras: “Como preparar um plano de negócio”; “Como preparar um plano de Marketing”; “Desenvolvimento de ideias para negócio”; “Cuidados a ter na apresentação de planos de negócio” e “Lançamento de ideias de negócio”.

A Professora Fátima Chinita começou a colaborar, a título gracioso e informal, com o Centro de Estudos internacional IMS – Intermedial and Intermodal Research Center, da Universidade de Linnaeus (Linnéuniversitetet), em Växjö, na Suécia. Esta colaboração implicou duas deslocações àquele país, em períodos não lectivos, nomeadamente em Setembro de 2015, altura em que efetuou uma apresentação sobre o projeto de pós-doutoramento misto que irá desenvolver a partir de Agosto de 2016 sob a supervisão do Professor Doutor Lars Elleström, diretor daquele Centro.

Ainda durante o período em apreço, o prof. Doutor João Maria Mendes preparou o “relatório sobre uma unidade curricular” e a “lição” que integrarão as provas para obtenção da sua agregação, a solicitar à Universidade de Lisboa. A unidade curricular em referência é o seminário de Tópicos em Estudos Fílmicos, que integra o plano de estudos do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e das Imagens em Movimento, criado em parceria por essa Universidade e pelo Instituto Politécnico de Lisboa. O tema da “lição” é a “Escola portuguesa”, designação corrente em alguma receção crítica internacional para o cinema que, desde finais da década de 70 do séc. XX, é feito em Portugal.

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2014/2015](#)

- (anexo 1)

Investigação do departamento de teatro (DT):

A investigação do DT da ESTC é a que é produzida por docentes membros integrados de centros de investigação, na FBAUL, Professora Doutora Marta Cordeiro, na Universidade Católica, Professora Doutora Maria Sequeira Mendes, que aí desenvolve um projeto de investigação sobre Shakespeare, e, sobretudo, na UAAlg, sendo a ESTC co-fundadora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), Professores Doutores Armando Nascimento Rosa, David Antunes, Jean Paul Bucchieri, Maria Eugénia Vasques. Neste centro (CIAC), a linha de investigação **Texto e Cena / Cena e novas tecnologias** tem como Investigador Responsável: Armando Nascimento Rosa.

A atividade artística dos professores do DT é a que encontra expressão nos objectos, com apresentação pública na ESTC ou em Teatros de Lisboa, que os mesmos realizam no contexto da consecução de uc dos cursos ministrados no DT, e nos objetos que são realizados em contexto profissional exterior à escola.

No Departamento de Teatro, tem sido feita investigação aplicada em teatro no âmbito dos *workshops* internacionais promovidos pela rede École des Écoles (<http://www.ecoledesecoles.eu/website/>), tendo o Departamento de Teatro sido responsável pelo workshop '*Rethinking teacher's student relation*', a 22 e 23 de Outubro, que proporcionou o trabalho prático de quatro grupos de estudantes e professores nacionais e internacionais, com apresentações públicas e debate. Além deste *workshop*, pelo qual o DT foi responsável, realizaram-se ainda dois outros workshops no contexto das atividades da mesma rede, com a participação de professores do departamento: um, na INSAS, em Bruxelas, em Janeiro de 2015, sob o tópico da utilização de câmaras e vídeo em cena, e outro, em Copenhaga, em Maio de 2015, sob o tema 'Teatro e participação'.

O DT da ESTC lidera, produziu e está ainda a produzir trabalho relevante, no âmbito de um projeto sob o tema '*Artistic Entrepreneurship / Entrepreneurial Art*', que formará uma candidatura, liderada pela ESTC com mais 9 parceiros internacionais, ao programa ERASMUS + KA2, a submeter até 31 de Março de 2016. Independentemente do sucesso desta candidatura, o trabalho de investigação e debate produzido em torno do tema referido constitui já uma plataforma de conhecimento e atividades a realizar que, *faute de mieux*, serão levadas a cabo no contexto da rede *École des Écoles*.

O DT da ESTC tem dado continuidade, desde há 3 anos, a um projeto de investigação aplicada, denominado 'Quintas Blast!', especialmente dirigido aos alunos e que consiste na realização quinzenal de uma sessão, dirigida por um artista / grupo de artistas do meio profissional. Estas sessões, para lá da sua relevância no momento da sua ocorrência, produziram um extenso material gravado para investigação posterior que cabe agora enquadrar e tratar, por exemplo no âmbito do curso de Mestrado em Teatro.

- [Criação Artística na ESTC aberta ao público](#) - (anexo 2)

Em termos gerais, é necessário referir que a ESTC participa, ativamente e como parceiro institucional, na docência do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da Universidade de Lisboa, o que assinala bem a sua relevância em termos da produção de um saber artístico a que nem sempre a formalidade dos procedimentos científicos, formalmente enquadrados, consegue dar a expressão máxima. Significativo desta relevância é o número de doutorandos (mais de quinze) que até ao período aqui em referência solicitaram a docentes da ESTC que sejam os orientadores dos seus trabalhos finais (dissertações teóricas ou teórico-práticas) com vista à obtenção do grau — isto apesar do Curso ser recente (iniciou-se em 2011-2012).

#### Pontos fortes:

- Enquadramento institucional e orgânico da atividade científica e artística da ESTC.
- Equação entre investigação aplicada e internacionalização.
- A ESTC é membro co-fundador do CIAC.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.

- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.
- Produção artística de dimensão nacional e internacional.
- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Existência, no departamento de Cinema, de um sector de Festivais, responsável pelo encaminhamento dos exercícios da escola para o maior número de eventos da especialidade.
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Vários docentes a prosseguir estudos académicos (mestrados e doutoramentos) após e apesar da obtenção do título de especialista.
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado e de doutoramento em instituições de ensino superior de referência.
- Participação da ESTC no curso de [Doutoramento em Artes](#), cuja proposta/projeto foi desenvolvida por iniciativa da ESTC.
- Revista científica “ [Verónica](#)” – realizada por iniciativa da ESTC e CIAC - a qual pretende, no futuro, obter acreditação como publicação *peer review*.
- Ações cineclubistas pontuais, quer no inteiro da UO, quer no exterior.

#### Pontos fracos:

- Relação entre a investigação produzida e a formação.
- Enquadramento da produção artística em projetos de investigação e investigação orientada.
- Enquadramento científico da produção artística.
- Não cumprimento da periodicidade da revista científica “ Verónica”.
- Insuficiente conhecimento das normas internas.
- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas letivas dos docentes.

#### Plano de melhoria:

- A definição de linhas de investigação em curso (acima referidas) e respetivos *timetables* permitirá obviar vários dos pontos fracos identificados, nomeadamente no que se refere à inscrição dos objetos criativos realizados na ESTC em linhas de investigação teórica ou prática.
  - Criação de um repositório da criação artística da ESTC, dos seus docentes e alunos.
  - Edição de novo número da revista científica Verónica.
  - Aumento da natureza e quantidade das linhas de investigação de acordo com o aumento de doutorados na UO no próximo ano letivo.

- Possibilidade dos alunos do 1º e 2º ciclos (licenciatura e mestrado em Cinema) efetuarem estágio curricular na área da investigação, à semelhança do já testado no projeto “Novas & Velhas Tendências no Cinema Português Contemporâneo” (2009-2011), financiado pela FCT e cujos resultados foram, em 2013, publicados pela editora Gradiva.

- Incentivo ao aumento da investigação individual de cada docente através da permissão das Comissões Técnico-Científicas para deslocações ao estrangeiro com este objetivo.

- Procura de parcerias internacionais de investigação.

- Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.

- Maior intercâmbio de docentes.

- Ainda maior aposta nas mostras, ciclos, festivais e eventos (incluindo a possível organização de conferências).

- Aposta em concursos internacionais e na ativação de outros protocolos.

## 2.2 Recursos Humanos e Financeiros

### 2.2.1 Recursos Humanos

#### 2.2.1.1 Pessoal Docente

##### 2.2.1.1.1 Existências/Mobilidade

No decurso do ano de 2015 registaram-se as seguintes admissões de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo:

Quadro I

Nome	Categoria	Data início	Duração	Regime
Jonas Omberg	Assistente Convidado	01.10.2015	29.02.2016	T. P 30%
João Miguel Esgalhado Henriques	Prof. Adjunto Convidado	01.08.2015	31.07.2016	TI
Isabel Maria da Silva Nunes	Prof. Adjunto Convidado	01.09.2015	28.02.2016	TP 55%
Nuno Manuel Ferreira da Fonseca	Prof. Adjunto Convidado	01.10.2015	30.09.2016	TP 20%
Andreia Tatiana Dionísio dos Santos Carneiro	Assistente Convidada	01.10.2015	29.02.2016	TP 30%
João Gaio Calixto da Silva	Assistente Convidado	01.10.2015	29.02.2016	TP 60%



Verificaram-se ainda as seguintes saídas de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e tempo indeterminado, conforme podemos constatar no quadro seguinte:

Nome	Categoria	Data saída	Motivo
Jonas Omberg	Assistente Convidado	28.02.2015	Não Renov. de contrato
Sara Dinis Vaz Rodrigues	Assistente Convidado	28.02.2015	Não Renov. de contrato
Diogo Alexandre Marques Fonte Bento	Assistente Convidado	28.02.2015	Não Renov. de contrato
João Pedro Cristovão Leitão	Assistente Convidado	28.02.2015	Não Renov. de contrato
Mariana Sá Nogueira	Eq. Ass. 1º Triénio	31.08.2015	Alteração de categoria
Ana Rita de Almeida Santos Henriques Tomás	Assistente Convidada	31.07.2015	Não Renov. de contrato
Cecilia Maria Barradas Tavares Folgado	Assistente Convidada	31.07.2015	Não Renov. de contrato
Bruno Manuel Henriques Bravo	Prof. Adjunto Convidado	31.07.2015	Não Renov. de contrato
Isabel Margarida Reis da Silveira Machado	Prof Adjunta Convidada	31.03.2015	Não Renov. de contrato
José Pedro Barbosa Berhan da Costa	Prof. Adjunto Convidado	30.09.2015	Não Renov. de contrato
João Luis de Campos Barbosa Lisboa	Eq. Assistente do 2º Triénio	31.07.2015	Não Renov. de contrato
Maria da Graça Castanheira e Silva	Eq. Assistente do 2º Triénio	30.09.2015	Alteração de categoria
João Júlio Leal Ribeiro Lopes	Eq. Assistente do 2º Triénio	31.08.2015	Não Renov. de contrato

No decurso do ano, verificaram alterações de categorias no pessoal docente e/ou regime contratual:

Nome	Categoria	Data início	Duração	Regime
Mariana Sá Nogueira	Prof. Adjunta Convidada	01.09.2015	1 ano	Alteração de categoria de Eq. Assistente 1º Triénio para Prof. Adj Conv
João Júlio Leal Ribeiro Lopes	Prof. Adjunto Convidado	01.10.2015	1 ano	Alteração de categoria de Eq. Assistente 2º Triénio para Prof. Adj Conv
João Luis de Campos Barbosa Lisboa	Prof. Adjunto Convidado	01.10.2015	1 ano	Alteração de categoria de Eq. Assistente 2º Triénio para Prof. Adj Conv

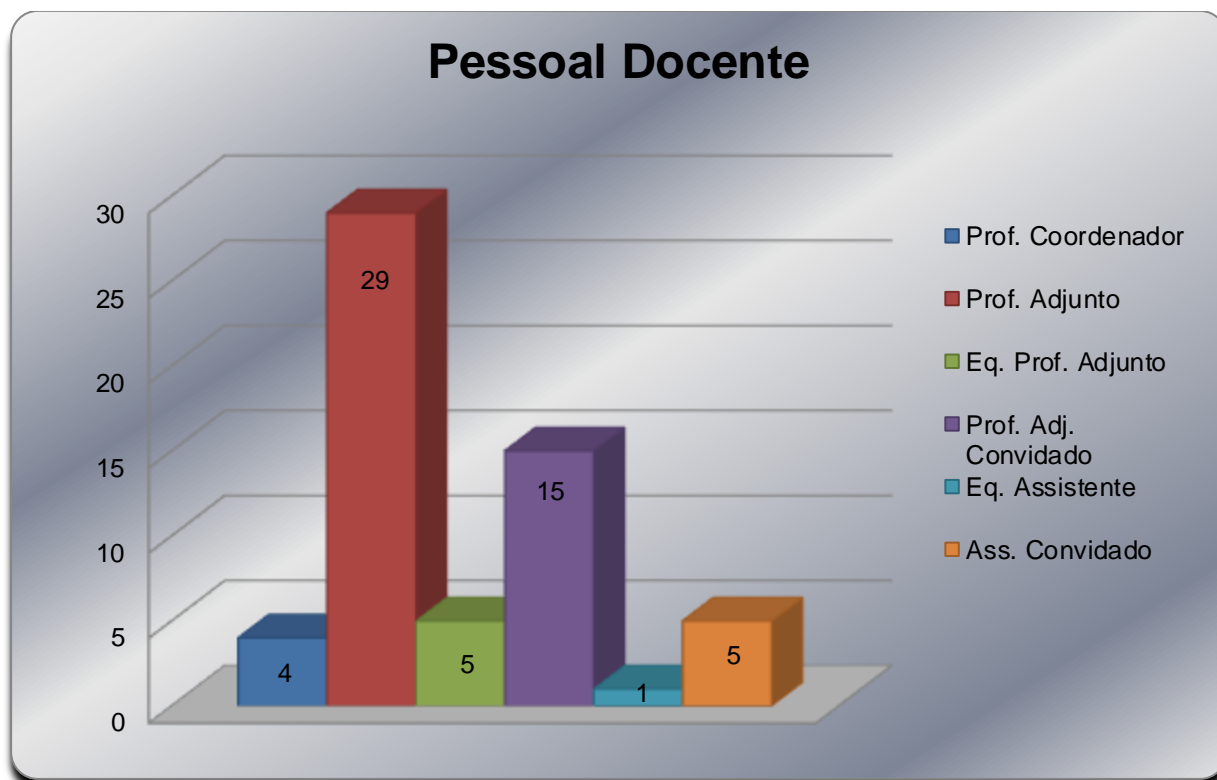
Maria da Graça Castanheira e Silva	Prof. Adjunto Convidado	01.10.2015	1ano	Alteração de categoria de Eq. Assistente 2º Triénio para Prof. Adj Conv
Rita Maria Bastos Wengorovius	Prof. Adj. Convidada	20.10.2015	31.07.2016	T.P 60% (adenda ao contrato)

No decurso do ano, verificaram-se, ainda, a obtenção do Título de Especialista relativamente ao pessoal docente:

Nome	Área de Formação de Cursos da ESTC	Data	Departamento
António Fernando Seródio Gomes Polainas	Artes/Teatro/Design de Cena	04.05.2015	Teatro

No decurso do ano, não se verificaram candidaturas para a obtenção do Título de Especialista relativamente ao pessoal docente.

Em 31 de dezembro de 2015 a Escola Superior de Teatro e Cinema tinha ao seu serviço 59 docentes, sendo a percentagem de ETI de 48,35% distribuídos pelas diversas categorias, conforme demonstrado no gráfico seguinte:



Uma das docentes a TI encontra-se de Licença sem vencimento de acompanhamento do conjugue ao estrangeiro.

### 2.2.1.1.1 Equiparações a Bolseiro

No ano de 2015 houve dois pedidos de equiparação a bolseiro dos docentes.

Departamento de Teatro

Nome	Período	Observação
M <sup>a</sup> Forjaz Sampaio Sequeira Mendes	1 a 30/09/2015	Cambridge – Inglaterra (trabalho Pós-Doutoramento)

Departamento de Cinema

Nome	Período	Observação
Marta Filipe de Matos Ribeiro Mendes	19/2 a 31/7/2015	UNL – Doutoramento, trabalho de dissertação

### 2.2.1.1.2 Licença

Departamento de Teatro

Nome	Período	Observação
António Lagarto	1/3/2015 a 29/02/2016	Ao abrigo do artº 36º-A da lei 7/2010

Departamento de Cinema

Nome	Período	Observação
Joaquim José Martins Gonçalves Sapinho	1/10/2015 a 29/02/2016	Ao abrigo do artº 36º da lei 7/2010

### 2.2.1.1.3 Formação

Alguns docentes da ESTC encontram-se a frequentar cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro II:

Quadro II

### Formação avançada de Pessoal Docente

Departamento de Teatro

Nome	Mestrado	Doutoramento
Pedro Jorge Ribeiro de Matos		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa
Sara Joana da Rosa Belo Patronillo Araújo e Pedreira Carneiro		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa

Departamento de Cinema

Nome	Mestrado	Doutoramento
Emídio Buchinho		Artes e Tecnologia – Escola das Artes – Univ. Católica do Porto
Fátima Ribeiro	Artes Performativas – Escola Superior de Teatro e Cinema - IPL	

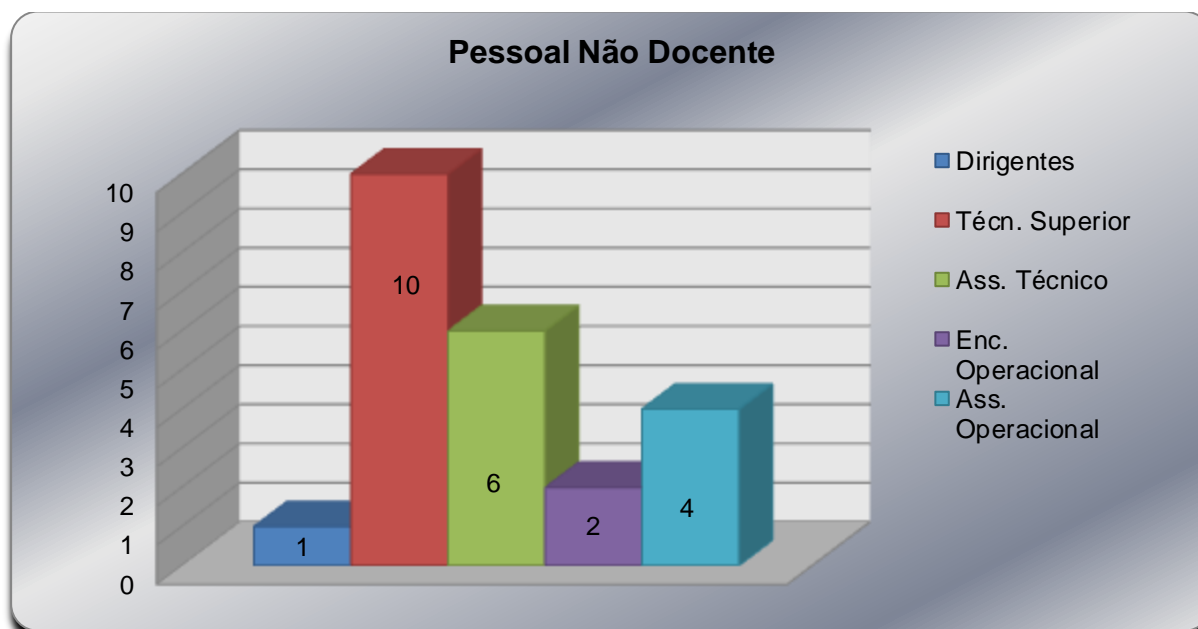
Graça Castanheira		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa
Isabel Machado		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa
Manuela Viegas		Estudos Artísticos – FCSH – Univ. Nova Lisboa
Marta Filipe Matos R. Mendes		Filosofia – Univ. Nova Lisboa
Mónica Baptista		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa
Ruth Iana Paul de Sousa Ferreira		Ciências da Comunicação – FCSH - Univ. Nova

Não houve docentes da ESTC que tenham concluído os cursos de formação avançada neste ano.

## 2.2.1.2 Pessoal Não Docente

### 2.2.1.2.1 Existências/Mobilidade

Em 31 de dezembro de 2015 a Escola Superior de Teatro e Cinema tinha ao seu serviço 23 não-docentes, distribuídos pelas diversas categorias, conforme demonstrado no gráfico seguinte:



### 2.2.1.2.2 Formação

Ao pessoal não docente em serviço na ESTC foram dadas 29 formações através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos.

Nome	Formação	Data
Pedro Miguel Henriques Azevedo	Participação no 3º G-icom, Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação do Ensino Superior, Forum Estudante na Foz do Arelho	15 e 16/01/2015
Pedro Miguel Henriques Azevedo	Participação na Conferência Artemrede, Políticas Culturais para o Desenvolvimento, Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada	12/02/2015
Pedro Miguel Henriques Azevedo	Frequência do Curso Comunicação Interna, INA, Algés	26 a 28/10/2015
Pedro Miguel Henriques Azevedo	No âmbito de Mobilidade de ERASMUS+, deslocação à École Nationale Supérieure Louis Lumière, Paris, França	21 a 25/09/2015
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Participação na Ação de Divulgação do programa ERASMUS + 2015, Hotel Villa Rica em Lisboa	03/02/2015
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Participação no I Encontro de Gabinetes de Relações Internacionais no Ensino Superior Politécnico, Escola Superior de Turismo e Hotelaria do IPGuarda	05 e 06/02/2015
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Participação ERASMUS Congress and Exhibition 2015, Porto	13 a 17/05/2015
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Código de Procedimento Administrativo, ESCS	22,24 e 25/09/2015
Luisa Maria Lousã Marques	Presença na 11ª Sessão do Ciclo de Debates "Bibliotecas da Administração Pública: Pensar o Futuro", INA	12/02/2015
Luisa Maria Lousã Marques	Participação no Programa de Mobilidade "Do RepositiriUM à infraestrutura europeia de acesso aberto: projetos open access da Universidade do Minho", integrado no programa de mobilidade em Bibliotecas do Ensino Superior, Universidade do Minho	6 a 08/05/2015
Luisa Maria Lousã Marques	Participação no 12º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, apresentação Artistas: como investigam e acedem à informação?, Évora	21 a 23/10/2015
Luisa Maria Lousã Marques	Palestra no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, Escola Secundária de Madeira Torres, Torres Vedras	26/10/2015
Teresa Maria da Cruz Pato Silva Alves	Curso LTFP, lei nº 35/2014, ESCS	24 a 26/03/2015
Teresa Maria da Cruz Pato Silva Alves	Código de Procedimento Administrativo, ESCS	22,24 e 25/09/2015

Maria Carlos Nunes Galheto	Curso LTFP, lei nº 35/2014, ESCS	27,30 e 31/03/2015
Maria Carlos Nunes Galheto	Código de Procedimento Administrativo, ESCS	30/09 e 1 e 2/10/2015
Maria Carlos Nunes Galheto	Participou no Congresso do INA Administração Pública: Valor e Confiança, INA, Centro de Congressos de Lisboa	12/11/2015
Maria Carlos Nunes Galheto	Planeamento Estratégico, Plano de Atividades, QUAR, Monitorização e Relatório de Atividades no âmbito do Ensino Superior Politécnico, IPL	26 e 27/11/2015 e 04/12/2015
Maria Conceição Lima Alves Costa	Presença no Encontro PORT. A dos ARTISTAS/PORTUGAL. TEATRO.ABRIL, Teatro Nacional D. Maria II	20/04/2015
Rute Isabel da Silva Fialho	O Protocolo nos Serviços Públicos, INA, Algés	8 e 9/06/2015
Rute Isabel da Silva Fialho	Código de Procedimento Administrativo, ESCS	22,24 e 25/09/2015
Tiago Filipe Encarnação Ferrolho	Participou no Congresso do INA Administração Pública: Valor e Confiança, INA, Centro de Congressos de Lisboa	12/11/2015
Tiago Filipe Encarnação Ferrolho	Curso de Formação Profissional de Saber Sistematizar Informação Escrita, ISQ, ESCS	17/12/2015
Ana Paula Marujo Loureiro	Curso de Formação Profissional de Inglês para contactos: telefone, fax e e-mail, ISQ, ESTC	16/11/2015
Anabela Sousa Rebelo Ferreira	Curso de Formação Profissional de Inglês para contactos: telefone, fax e e-mail, ISQ, ESTC	16/11/2015
Fernanda Alzira Salgueiro Matos Lopes	Curso de Formação Profissional de Inglês para contactos: telefone, fax e e-mail, ISQ, ESTC	16/11/2015
Abel Júpter Tchong Freitas da Silva	Planeamento Estratégico, Plano de Atividades, QUAR, Monitorização e Relatório de Atividades no âmbito do Ensino Superior Politécnico, IPL	26 e 27/11/2015 e 04/12/2015
Abel Júpter Tchong Freitas da Silva	Mobilidade em Bruxelas – Reunião com os responsáveis e técnicos do gabinete de qualidade da Luca School of Arts de Bruxelas, para comparar métodos de trabalho no âmbito do Processo de qualidade ERASMUS, Bélgica	28/09 a 2/10/2015
Ana Paula Varregoso Cruz Raposo	Curso de Formação Profissional de Estratégias de Atendimento Público, ISQ, IPL	30/11/2015



### 2.2.1.2.3 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas no final do ano de 2015. Total de números de profs. Especialistas e doutorados até o final de 2015

Doutoramento				Mestrado				Titulo Especialista			
Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes q entregaram candidatura	Docentes q entregaram candidatura ETI
13	12,3		5	7	6,5		0	23	21,50		0

## 2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2015

### 2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

## 3 AVALIAÇÃO FINAL

### 3.1 Apreciação Global

#### 3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

Todos os objetivos identificados como prioritários, pela Direção do Departamento, para o ano de 2015, foram cumpridos, nomeadamente:

- Manutenção da parceria entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa do Doutoramento Em Artes, iniciado em Outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- No que respeita às atividades curriculares e extracurriculares, cumprimento do previsto no Plano de Atividades de 2015;
- Reforma do sítio web da ESTC;
- Renovação do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.
- Continuação das atividades de promoção da Escola no exterior;
- Todos os objetivos foram cumpridos excepto o Mestrado em Artes Intermediais e a especialização em Produção, Design de Cena e Encenação do Mestrado em Teatro por ausência de candidatos.

#### 3.1.1.1 Pontos fracos:

- A degradação visível das instalações.
- Excesso de alunos no ramo Atores da Licenciatura em Teatro

### 3.1.1.2 Pontos fortes:

- O cumprimento da proposta no plano de atividades;
- O aumento de atividades curriculares e a qualidade expressiva das mesmas;
- As atividades de abertura ao exterior que foram a Semana Aberta e a Escola de Verão;
- A colaboração com a Câmara da Amadora e a Associação dos Amigos da ESTC.

### 3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Tendo sido estabelecido como objetivo pedagógico aumentar a componente experimental do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, a forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir, tem-se revelado como muito positiva. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 32 filmes produzidos.

As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de proteção adequados.

#### 3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contração orçamental e da falta de manutenção do edifício.

#### 3.1.2.2 Pontos fortes:

- Candidaturas ao curso: o número de candidatos, que continua a superar o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Visibilidade externa e reconhecimento: prémios em festivais internacionais por filmes de ex-alunos da ESTC e bem assim por um número significativo de filmes escolares.
- Qualificação do corpo docente: Aumento do número de doutorados.  
Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

### 3.1.3 Serviços

Dos objetivos de melhoria dos Serviços para o ano de 2015 concretizaram-se os seguintes:

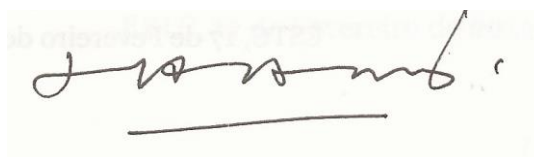
- Continuação de melhoria da página *web* da ESTC, enquanto não é possível a conceção de uma nova;
- Deu-se continuidade ao tratamento documental do “Espólio Carlos Porto” (Teatro) e do “Espólio António Mouzinho” (Cinema), à catalogação de livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.
- Candidatamo-nos ao projeto “Peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão – fase II”, integrado no

- Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais da Fundação Calouste Gulbenkian, que não foi aprovado.
- Início do Projeto de gestão documental comum para as instituições do ensino superior: relatório de avaliação de documentação acumulada (RADA), gerido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, que tem por objetivo a concretização de portarias de gestão de documentos.
  - Participação no Programa de Mobilidade Do *Repositorium* à infraestrutura europeia de acesso aberto: projetos Open Access da Universidade do Minho, nos Serviços de Documentação da Universidade do Minho. Este Programa teve como objetivo ver o desenvolvimento dos repositórios institucionais no panorama nacional e estrangeiro, destacando os requisitos de interoperabilidade (normas, protocolos e diretrizes técnicas) inerentes aos processos de integração.
  - Deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro e Cinema através de compra, oferta e permuta.
  - Presença com stand na Futurália, na FIL
  - Continuação de distribuição de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa em Escolas Secundárias e Profissionais de Lisboa e da Amadora, com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema, assim como em espaços culturais da Grande Lisboa.
  - Envio de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa para Escolas Secundárias e Profissionais, incluindo feiras de educação e emprego e gabinetes de psicologia e orientação, de vários locais do país com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema.
  - Na sequência da candidatura da ESTC em 2012/2013, à ação de financiamento europeu parcerias de aprendizagem, do Programa Sectorial Grundtvig, com projeto “Developing Key Competencies Through Theatre Practice, no âmbito da rede École des Écoles, da qual a ESTC é membro, o mesmo foi sendo desenvolvido de acordo com o calendário pré-estabelecido e no ano letivo 2014/2015 a ESTC participou em várias das atividades com vários docentes que integraram os diferentes workshops que foram desenvolvidos nas várias escolas que participam no projeto. No que à ESTC diz respeito e no âmbito das atividades previstas, no ano letivo 2014/2015 o Departamento de Teatro participou em várias reuniões com os parceiros e preparou o workshop Rethinking the Teacher-student Relation que se realizou em outubro de 2015 e teve a participação de docentes das escolas de Bruxelas, Copenhaga, Estrasburgo, Hamburgo, Londres, Madrid, Milão, Vilnius e Zurique.
  - Organização, em colaboração com as direções dos departamentos e entidades externas, eventos para a população escolar e comunidade exterior;
  - Manter os horários de atendimento ajustados às necessidades dos utentes;
  - Continuação da elevada participação de não docentes em programas de mobilidade;
  - Melhoria da comunicação interna;

**Melhorias a considerar:**

- Resolução do problema de degradação do edifício;
- Conceção de um novo *site*;
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar aos problemas orçamentais existentes;
- Operacionalização de *software* específico para obtenção de resultados estatísticos diretos a partir do sistema informático SIGES;
- Preparação de implementação da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;
- De referir também as melhorias sugeridas pelos serviços académicos.

O Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema



Prof. Doutor João Maria Mendes